



2^{os} Jogos Europeus Minsk 2019

Relatório da Missão

Contrato-programa 262/DDF/2019





COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Índice

1.	Introdução.....	5
2.	Enquadramento Institucional.....	7
3.	Logística da Missão.....	9
4.	Constituição da Missão.....	15
5.	Resultados desportivos.....	22
6.	Cerimónias.....	27
7.	Comunicação Social.....	30
8.	Apoio Médico.....	33
9.	Conclusões.....	37

Anexo

- Avaliação dos resultados desportivos
- Balancete do Centro de Resultados

1. Introdução





COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

1. Introdução

A 2ª edição dos Jogos Europeus realizados em Minsk durante o passado mês de junho afirmou esta organização no panorama desportivo europeu. Após a edição de Baku em 2015, a capital bielorrussa assumiu a continuidade deste evento que trás ao velho continente uns Jogos Continentais reclamados há muito no seio dos Comitês Olímpicos Europeus.

Sem dúvida que, para as modalidades presentes no programa desportivo dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, estes Jogos tornaram-se o evento multidesportivo mais importante entre edições de Jogos Olímpicos de Verão.

Para tal, contribui o esforço realizado pelos Comitês Olímpicos Europeus, junto das Federações Europeias para que, nos casos em que foi possível, serem disputadas vagas de acesso aos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.

Para as restantes modalidades, nomeadamente para aquelas que não integram o programa desportivo dos Jogos Olímpicos, esta foi mais uma importante montra para demonstrarem, junto do movimento olímpico, o seu nível de organização e competitividade.

A 2ª edição dos Jogos Europeus, organizada entre os dias 21 e 30 de junho em Minsk, contou com a participação dos 50 Comitês Olímpicos Nacionais, tendo o COP apresentado à competição 98 Atletas.

O programa desportivo destes Jogos integrou as seguintes modalidades: Atletismo, Badminton, Basquetebol 3x3, Boxe, Canoagem de velocidade, Ciclismo de Estrada, Ciclismo de Pista, Futebol de praia, Ginástica Acrobática, Ginástica Aeróbica, Ginástica Artística, Ginástica de Trampolins, Ginástica Rítmica, Judo, Karaté, Lutas Amadoras, Sambo, Ténis de Mesa, Tiro, Tiro com Arco e Tiro com Armas de Caça.

Com exceção do Basquetebol 3x3, do Boxe, da Ginástica Rítmica e do Sambo, Portugal qualificou Atletas em todas as modalidades.

O registo de 15 medalhas (3 de ouro, 6 de prata e 6 de bronze), que resultou na 17ª posição do medalheiro e a que se somam tantos outros resultados de elevado mérito desportivo, valoriza os Atletas, as Modalidades, as Federações e afirma o País no panorama desportivo europeu.

Para além do panorama desportivo, este foi sem dúvida o principal teste do ciclo para afinar as dinâmicas da Equipa do COP no apoio a Atletas, Treinadores e Federações em contexto de Missão.

Volvidos os Jogos Europeus, podemos afirmar que Atletas, Treinadores, Federações e Equipa COP estamos melhor preparados para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020.

2. Enquadramento Institucional





2. Enquadramento Institucional

Em 2012, em Roma, durante a Assembleia Geral dos Comitês Olímpicos Europeus (COE), a votação para criação dos Jogos Europeus ganhou por larga maioria. 3 anos volvidos, em 2015, a primeira edição dos Jogos Europeus teve lugar na capital do Azerbaijão - Baku.

Naquela oportunidade, o atual Presidente do Comité Olímpico Internacional, Thomas Bach, referiu-se ao evento como o "quinto anel que faltava" entre as competições continentais realizadas sobre a égide do movimento olímpico.

Propriedade, regulamentados e organizados pelos COE, a atenção mediática criada em torno deste evento, permitiu que a 1ª edição fosse televisionada em 145 países de todo o mundo.

Tendo em conta a redução de modalidades e do número de Atletas envolvidos, esta 2ª edição desencadeou praticamente o mesmo interesse mediático, tendo os direitos televisivos sido adquiridos por cerca de 130 países.

Não obstante os campeonatos continentais, neste caso os europeus, se manterem como uma componente vital do calendário internacional na preparação e na qualificação para os Jogos Olímpicos, de acordo com os COE, os Jogos Europeus ajudam a garantir que a Europa se mantenha no coração do desporto mundial.

Historicamente as cidades europeias, as Federações Europeias, as Federações Nacionais e os Comitês Olímpicos Nacionais muito têm feito muito para impulsionar o desporto e os Jogos Europeus traduzem-se como mais meio inovador na manutenção da posição de liderança da Europa no mundo do desporto.

Este foco de inovação desportiva combina oportunidades de qualificação em disciplinas olímpicas com disciplinas não-olímpicas e proporciona mais um palco a modalidades emergentes garantindo, à escala europeia, a celebração dos melhores Atletas num evento organizado de acordo com o cerimonial olímpico.

No panorama nacional e, à semelhança das demais participações desportivas organizadas pelo COP, a definição da representação nacional é realizada em parceria com as Federações Nacionais que representam as modalidades inscritas no programa desportivo de cada edição.

3. Logística da Missão





COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

3. Logística da Missão

As atividades de planeamento da participação nacional nestes Jogos iniciaram-se em 2018 e concluíram-se com a reunião de registo da delegação.

A interlocução com o Comité Organizador estabeleceu-se de forma a dar seguimento aos seguintes assuntos:

- Estimativa de Atletas por modalidade
- Divulgação dos Manuais Técnicos
- Registo dos Médicos, medicamentos e material de fisioterapia
- Acreditações
- Alojamentos e Protocolo
- Viagens

Seminário dos Comitês Olímpicos Europeus

Em maio de 2018, o COP esteve representado no 38º Seminário dos Comitês Olímpicos Europeus, que teve lugar em Belgrado, onde foram realizadas várias apresentações sobre os eventos de 2019 incluindo o relatório de progresso dos trabalhos do Comité Organizador dos 2os Jogos Europeus – Minsk 2019.

Seminário de Chefes de Missão

O Seminário de Chefes de Missão, realizado em Minsk de 9 a 13 de julho de 2018, mostrou aos delegados de 49 dos 50 Comitês Olímpicos Nacionais da Europa o nível de organização que estava a ser preparada para receber os cerca de 4000 Atletas das 15 modalidades, entre os dias 21 e 30 de junho de 2019, na capital da Bielorrússia.

A apresentação das sessões plenárias foi introduzida pelos discursos do Presidente do Comité Organizador, do Diretor dos COE para os JE e do Ministro do Desporto da Bielorrússia.

Foi realçado o facto de existir um elevado apoio estatal na organização deste evento e de 10 das 12 infraestruturas de competição já estarem construídas, todas com elevado nível de qualidade e localizadas a menos de 30 minutos da Aldeia dos Atletas.

Os trabalhos incluíram apresentações sobre os seguintes assuntos: Acreditações, Programa desportivo, Sistemas de qualificação, Inscrições desportivas, Infraestruturas de competição e locais de treino, Alojamento, Chegadas e partidas e Aldeia dos Atletas, Transportes de equipamentos e procedimentos alfandegários, Logística, Segurança, Transportes, Protocolo, Programa para Dignatários e Cerimónias, Voluntários, Serviços Médicos, Anti-Doping, TV Broadcasting, Comunicação Social, Marketing, Bilheteira e Tecnologias de Informação.

Foram ainda realizadas visitas aos locais de competição e treino das seguintes modalidades: Canoagem, Ciclismo – Pista, Ginástica, Badminton, Ténis de Mesa, Atletismo, Sambo, Lutas Amadoras e Basquetebol 3x3, Judo, Karaté, Tiro com Arco, Futebol de Praia, Boxe, Tiro – de Precisão e com Armas de Caça e Ciclismo – Estrada.



Foi ainda possível visitar a Aldeia dos Atletas, complexo de 9 edifícios – 6 deles já em utilização e 3 que se encontravam em fase avançada de construção/remodelação, usada para alojamento de estudantes universitários.

Na Aldeia dos Atletas foram previstos todos os serviços de apoio ao evento: Serviços dos Comitês Olímpicos Nacionais, Centro de Serviços Médicos, Refeitório Principal e Centro de Transportes.

Os Seminários de Chefes de Missão deste tipo de eventos marcam um ponto importante da preparação da participação de cada Comité Olímpico Nacional. Com uma organização que antecede em praticamente um ano da participação tornam-se o principal momento em que se estabelecem os contactos mais diretos com cada uma das Áreas Funcionais e assim desenvolver os planos da representação nacional.

NOC Open Day

Entre os dias 26 e 29 de março, o Comité Organizador recebeu 36 delegados de 17 países que conheceram a evolução da preparação da organização para receber os Atletas no início do próximo verão.

O COP esteve representado nesta ocasião e durante o evento foi possível aprimorar os percursos de deslocação até Minsk, melhorar o planeamento da chegada e da partida da Missão, aproximar os contactos com todas as áreas funcionais do Comité Organizador e ainda visitar a Aldeia dos Atletas, bem como alguns dos locais de competição – Minsk Arena (ginástica acrobática, aeróbica, artística, rítmica, e trampolins e ciclismo de pista), Dinamo Stadium (atletismo e cerimónia de abertura e encerramento) e Chizhovka Arena (judo e karaté).

Para além das visitas aos locais, foram ainda organizadas sessões plenárias na sede do Comité Olímpico Bielorrusso, que se focaram em todas as áreas de operação dos Jogos, a saber serviços de apoio aos Comitês Olímpicos Nacionais, Acreditações, Inscrições desportivas, Alojamento, Chegadas e partidas, Transportes, Aldeia dos Atletas, Processos alfandegários, Logística, Cerimónias, Alimentação, programa para Presidentes e Secretários-Gerais e programa para Dignatários.

Apresentação da Missão

Na sede do COP, no dia 4 de junho, reuniram-se todos aqueles que tinham como Missão representar Portugal nos 2^{os} Jogos Europeus – Minsk 2019.

Após uma reunião de trabalho com Atletas e Treinadores, em que foram abordados os aspetos gerais na nossa participação, nomeadamente as viagens, a aldeia, a constituição da equipa, a equipa clínica e a cidade de Minsk foram abordados em particular os assuntos relativos à comunicação durante os Jogos e à integridade e apostas desportivas.

A cerimónia, organizada no jardim do COP, contou com os discursos do Chefe de Missão, Marco Alves, do Presidente da Comissão de Atletas Olímpicos, João Rodrigues, do Presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino e do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, intercalados por vídeos do Comité Organizador sobre a cidade e sobre os Jogos.



Após os discursos seguiu-se a chamada ao palco das modalidades inscritas nos Jogos tendo o momento sido sinalizado com a entrega da bandeira portuguesa a cada “capitã(o)” de equipa simbolizando desta forma a responsabilidade e a honra de representar Portugal nestes Jogos.

Uma nota especial para o envolvimento da Sport TV neste evento que, em direto, deu a possibilidade aos Portugueses de se envolverem como todos aqueles que estavam de partida para os 2^{os} Jogos Europeus.

Equipa COP

A logística da Missão de Portugal a estes Jogos foi garantida de acordo com as necessidades de cada uma das modalidades participantes.

Tanto o número de Atletas selecionados, como o número de treinadores e outros técnicos de apoio à competição, como a equipa médica e como os colaboradores envolvidos nesta Missão foram os principais indicadores para definir o nível de serviço que o COP prestou durante os Jogos.

De forma a garantir todo o apoio logístico a esta participação, foram selecionados os seguintes colaboradores do COP para desempenhar as seguintes funções:

- Marco Alves – Chefe de Missão
- Catarina Monteiro – Adjunta do Chefe de Missão
- Jaime Milheiro – Chefe da Equipa Médica
- António Varela – Press Attaché
- Maria José Farinha – Coordenadora de Protocolo e Convidados
- Pedro Roque – Diretor Desportivo e Porta-voz da Missão para a Comunicação Social
- Filipe Jesus – Oficial de ligação com as Federações
- Ricardo Bendito - Oficial de ligação com as Federações

Em termos operacionais, as modalidades foram distribuídas pelos colaboradores e foi definido um protocolo de receção para garantir alguma autonomia de cada uma das equipas durante a participação no evento.

Durante a receção, com cada Chefe de Equipa, foram abordados os seguintes assuntos:

- Distribuição das chaves dos quartos
- Entrega dos Pins comemorativos
- Informação sobre locais de competição e treinos
- Informação sobre os transportes
- Identificação dos espaços operacionais da Missão
- Visita aos serviços do Comité Organizador, nomeadamente aos Balcões Técnicos das modalidades
- Validação de marcação de treinos
- Confirmação do agendamento da Reunião Técnica
- Agendamento das refeições nos locais de competição
- Trocas de equipamentos



Durante as competições, e sempre que possível, foi realizado um acompanhamento da competição por parte de um colaborador do COP de forma a garantir o apoio necessário ao contato com o Comité Organizador no que diz respeito à resolução de situações que poderiam ocorrer durante a competição.

Viagens

De acordo com o calendário competitivo de cada modalidade, e por imposição do Comité Organizador no que à ocupação da Aldeia dos Atletas diz respeito, as viagens foram agendadas para que a chegada acontecesse dois dias antes do início das respetivas competições o que, em vários casos, se verificou insuficiente. O nível competitivo do evento justificava que o período de adaptação e treino no local da prova considerasse entre 3 a 4 dias antes, uma vez que a distância que nos separa da capital bielorrussa representa uma diferença horária de 3 horas.

As partidas foram agendadas para o dia seguinte ao término de cada competição, de forma a agilizar a gestão da ocupação da Aldeia e no sentido de garantir as melhores condições de preparação aos Atletas que ainda iriam entrar em competição.

A operação da marcação das viagens tornou-se um desafio difícil, na medida em que o aeroporto de Minsk não é servido por muitas das companhias aéreas europeias. A principal companhia que opera este destino é a companhia nacional bielorrussa – Belavia. No entanto, e ainda que com soluções de trajeto interessantes, o facto de não permitir que o check-in fosse realizado de forma corrida (obrigava a novo check-in no aeroporto de escala) afastou-nos desta solução.

Numa primeira fase, os voos da Lufthansa foram identificados como os mais vantajosos. No entanto, devido a um período de férias e feriados na Alemanha, os grupos solicitados não foram confirmados pela companhia.

Em vários casos vimo-nos obrigados a recorrer à companhia aérea Aeroflot, que apresentava horários bastante atrativos, mas obrigava a uma escala em Moscovo o que se antecipava ser um desafio e que se veio a confirmar pela dificuldade de trânsito no aeroporto. Não obstante o tempo de escala solicitado pela companhia ter sido respeitado, foram vários os problemas com Atletas e Oficiais que viajaram por Moscovo.

A organização deste tipo de eventos em que concentram numa altura próxima a períodos de férias tem sido um dos principais desafios na marcação de viagens para as diferentes Missões.

Transportes

Os transportes locais (entre os alojamentos e os locais de treino e de competição; para as cerimónias e eventos oficiais) foram assegurados pelo Comité Organizador sempre com um estrito cumprimento dos horários.

Todos os transportes foram bem dimensionados, quer em frequência quer em quantidade, para servir todos os locais de competição, pelo que a avaliação a uma das áreas críticas de sucesso da organização de um evento multidesportivo é muito positiva.



No que à Canoagem diz respeito, mais uma vez a parceria estabelecida entre a Federação Portuguesa de Canoagem e a empresa Nelo facilitou o transporte das embarcações necessárias à nossa participação, sendo este o único caso de transportes de equipamentos não acompanhados registado durante esta Missão.

Alojamento e alimentação

O alojamento de todos os países foi garantido no espaço residencial da Universidade de Minsk que foi renovado para os Jogos, afigurando-se esta renovação como o principal legado dos Jogos. Para além da renovação de todos os edifícios do campus, foram construídos dois novos edifícios, sendo que a Missão de Portugal ficou alojada com as Equipas da Grã-Bretanha, com a Bulgária e com a Albânia num dos novos edifícios.

O alojamento foi garantido em apartamentos de 2 quartos de ocupação dupla, o que comparado com outras Missões foi um fator que facilitou tanto a escolha do edifício e a gestão da aldeia na perspetiva de garantir um maior conforto a Atletas e Oficiais.

Os quartos apresentavam dimensões confortáveis e a relação entre habitantes por apartamento e o número de casas de banho foi também conveniente.

Não obstante o conforto das instalações, o aspeto mais sensível da estadia em Minsk ficou relacionado com o facto de não existirem cortinas nas janelas. Considerando que o nascer do sol acontecia a partir das 04h00, vários foram os casos em que esta situação influenciou o descanso. Não foi possível antecipar este facto uma vez que durante as visitas preparatórias, realizadas quer no Seminário de Chefes de Missão quer no 3º Open Day, o edifício ainda se encontrava em fase de construção. *In loco*, recorremos a plásticos para tentar isolar a luz matinal.

No que à alimentação diz respeito, o espaço de refeições encontrava-se bem dimensionado e com uma ementa variada durante todo o evento.

Calendário da Missão

Durante o período dos Jogos em termos globais a missão orientou-se pelas seguintes atividades:

<u>Data</u>	<u>Ação</u>
16 junho 2018	Reunião de Registo da Delegação
17 – 18 de junho	Montagens
19 – 20 de junho	Chegadas / Treinos
21 de junho 2018	Chegadas / Treinos / Cerimónia de Abertura
22 de junho 2018	Chegadas / Treinos / Competições
23 de junho 2018	Treinos / Competições
24 de junho	Chegadas / Partidas / Treinos / Competições
25 de junho	Partidas / Treinos / Competições
26 de junho	Chegadas / Partidas / Treinos / Competições
27 – 29 de junho	Partidas / Treinos / Competições
30 de junho	Partidas / Competições / Cerimónia de Encerramento
1 e 2 de julho	Regresso a Portugal

4. Constituição da Missão



4. Constituição da Missão

No que à constituição da Missão diz respeito não podemos começar sem assinalar que, mesmo num cenário em que o número de Atletas participantes nesta 2ª edição dos Jogos Europeus tenha decrescido de 6.000 para 4.000 quando comparada com a primeira, ultrapassados os processos de qualificação, qualificaram para Minsk 2019 praticamente o mesmo número de Atletas quando comparados com Baku 2015.

Uma segunda nota para o facto de Portugal ter garantido a representação em 12 das 15 modalidades (nesta oportunidade considera-se o Tiro e o Tiro com armas de Caça apenas uma modalidade de acordo com a representação internacional), que integraram o programa desportivo destes Jogos, não tendo garantido a qualificação apenas no Basquetebol 3x3, no Boxe e no Sambo.

Verificados os critérios de qualificação e apuradas as seleções nacionais, a representação nacional foi assegurada pelos seguintes Atletas e Oficiais:

Modalidade	Atletas	Oficiais
Atletismo	20	7
Badminton	2	1
Canoagem	14	4
Ciclismo de Estrada	6	4
Ciclismo de Pista	4	3
Futebol de Praia	12	7
Ginástica Acrobática	3	1
Ginástica Aeróbica	2	1
Ginástica Artística	1	1
Ginástica de Trampolins	4	2
Judo	18	4
Karaté	1	1
Lutas Amadoras	1	1
Ténis de Mesa	4	2
Tiro	2	1
Tiro com Arco	1	1
Tiro c/ Armas de Caça	3	1

Integraram ainda a Missão 17 oficiais da Equipa do COP, composta pela Chefia de Missão, Técnicos Desportivos, Protocolo, Comunicação e Equipa Médica.

Atletismo

Atletas

- Andreia Crespo Oliveira
- Cátia Azevedo
- Cláudia Ferreira
- Carlos Nascimento
- Diogo Pinhão
- João Coelho



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

- Evelise Veiga
- Jéssica Barreira
- Joana Carlos
- Lorene Bazolo
- Olímpia Barbosa
- Patrícia Silva
- Rivinilda Mentai
- José Carlos Pinto
- Mauro Pereira
- Paulo Conceição
- Pedro Bernardo
- Vitor Korst
- Vitor Ricardo dos Santos Soares
- Tiago Pereira

Oficiais

- Anabela Leite
- Cátia Ferreira
- João Ganço
- José Santos
- José Silva
- Paulo Bernardo
- Rui Norte

Badminton

Atletas

- Sónia Gonçalves
- Bernardo Atilano

Oficiais

- António Lopes

Canoagem

Atletas

- Francisca Carvalho
- Francisca Laia
- Joana Vasconcelos
- Sara Sotero
- Teresa Portela
- Bruno Afonso
- David Varela
- Emanuel Silva
- Fernando Pimenta
- Hélder Silva
- Hugo Rocha
- João Ribeiro
- Marco Apura
- Messias Batista

Oficiais

- Hélio Lucas
- Jaroslav Radon
- João Tiago Lourenço
- Rui Fernandes



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Ciclismo de Estrada

Atletas

- Daniela Reis
- Maria Martins
- César Martingil
- Daniel Mestre
- João Matias
- Nelson Oliveira
- Rafael Silva

Oficiais

- António Castro
- Carlos Rocha
- José Poeira
- Paulo Silva

Ciclismo de Pista

Atletas

- Maria Martins
- João Matias
- Miguel do Rego
- Rui Oliveira

Oficiais

- Carlos Rocha
- Gabriel Mendes
- Paulo Silva

Futebol de Praia

Atletas

- André Lourenço
- Bernardo Santos
- Elinton Andrade
- João Gonçalves
- João Saraiva
- Jordan Santos
- Leonardo Santos
- Nuno Belchior
- Pedro Silva
- Rúben Brilhante
- Rui Coimbra
- Tiago Petrony

Oficiais

- Jilmar Silva
- Luís Bilro
- Luís Lima
- Luís Nascimento
- Manuel Silva
- Mário Narciso
- Tiago Reis



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Ginástica Aeróbica

Atletas

- Sara Silva
- João Salvado

Oficial

- Rui Cardoso

Ginástica Acrobática

Atletas

- Bárbara Sequeira
- Francisca Maia
- Francisca Sampaio Maia

Oficial

- Lourenço França

Ginástica Artística Feminina

Atleta

- Ana Filipa Martins

Oficial

- José Ferreirinha

Ginástica de Trampolins

Atletas

- Beatriz Martins
- Sílvia Saiote
- Diogo Abreu
- Diogo Ganchinho

Oficiais

- Carlos Matias
- Tiago Duarte

Judo

Atletas

- Bárbara Timo
- Catarina Costa
- Joana Ramos
- Maria Siderot
- Anri Egutidze
- Carlos Luz
- Gonçalo Mansinho
- João Crisóstomo



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

- Mariana Esteves
- Patrícia Sampaio
- Rochele Nunes
- Telma Monteiro
- Jorge Fernandes
- Jorge Fonseca
- Sergiu Oleinic
- Tiago Rodrigues

Oficiais

- Ana Hormigo
- José Robalo
- Pedro Soares
- Tsuyoshi Tsunoda

Karaté

Atleta

- Patrícia Esparteiro

Oficial

- Joaquim Gonçalves

Lutas Amadoras

Atleta

- Pedro Caldas

Oficial

- Luís Fontes

Ténis de Mesa

Atletas

- Jieni Shao
- Fu Yu
- João Pedro Monteiro
- Marcos Freitas
- Tiago Apolónia
- Diogo Carvalho (Atleta reserva)

Oficiais

- Francisco Santos
- Kong Guoping

Tiro

Atletas

- Joana Castelão
- João Costa

Oficial

- Domingos Rodrigues



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Tiro com Arco

Atleta

- Rui Baptista

Oficial

- Nuno Simões

Tiro com Armas de Caça

Atletas

- Ana Rita Rodrigues
- Maria Barros
- João Paulo Azevedo

Oficiais

- Custódio Ezequiel

Oficiais Adicionais

De forma a prestar um melhor enquadramento aos Atletas participantes, e considerando que o Comité Organizador nos atribuiu uma quota extra de Oficiais sem direito ao alojamento e a alimentação na Aldeia dos Atletas, foram acreditados os seguintes elementos:

- Futebol de Praia – Eduardo Farinha
- Futebol de Praia – Ivo Silva
- Judo – João Neto
- Judo – Nuno António
- Ténis de Mesa – Xie Juan
- Tiro – José Pêgo

Árbitros e Juízes

Nestes Jogos, a responsabilidade sobre a nomeação de árbitros e juízes é da responsabilidade das respetivas Federações Europeias. No entanto, e sob a pena de não ter chegado ao conhecimento do COP a presença de todos os árbitros e juízes, regista-se o nome daqueles que também representaram Portugal nestes Jogos:

- Atletismo - Luís Abegão
- Badminton - João Fragoso
- Canoagem - Ana Vieira
- Canoagem - Hugo Gomes
- Ginástica Acrobática - Bernardo Tomás
- Ginástica Acrobática - Ana Zacarias
- Ginástica de Trampolins - Luís Nunes
- Ginástica de Trampolins - Sara Piscarreta
- Ginástica Aeróbica - Ana Maçanita
- Ginástica Artística Feminina - Liliana Rodrigues
- Ginástica Artística Masculina - Álvaro Sousa
- Judo - Catarina Rodrigues
- Lutas Amadoras - Pedro Silva

5. Resultados desportivos



5. Resultados desportivos

Atletismo

- Carlos Nascimento (100m) – 1º lugar – Medalha de Ouro
- Cátia Azevedo, Rivinilda Mentai, Vitor Ricardo dos Santos e João Coelho (Estafeta Mista 4x400m) – 3º lugar – Medalha de Bronze
- Lorene Bazolo (100m) - 4º Lugar
- Evelise Veiga (Salto em Comprimento) - 5º lugar
- Paulo Conceição (Salto em Altura) - 7º lugar
- Olímpia Barbosa (100m barreiras) - 9º lugar
- Joana Carlos, Patrícia Silva, José Carlos Pinto e Mauro Pereira (Estafeta Perseguição) - 19º lugar
- Jéssica Barreira (Lançamento Dardo) - 21º lugar
- Victor Korst (110m barreiras) - 23º lugar
- Dynamic New Athletics (DNA) - 7º lugar

A equipa participante na competição DNA foi composta pelos seguintes Atletas (Andreia Crespo Oliveira, Cátia Azevedo, Cláudia Ferreira, Evelise Veiga, Jéssica Barreira, Joana Carlos, Lorene Bazolo, Olímpia Barbosa, Patrícia Silva, Rivinilda Mentai, Carlos Nascimento, Diogo Pinhão, João Coelho, José Carlos Pinto, Mauro Pereira, Paulo Conceição, Pedro Bernardo, Vitor Korst, Vitor Ricardo dos Santos Soares, Tiago Pereira)

Badminton

- Sónia Gonçalves (Singulares femininos) – 17º lugar
- Bernardo Atilano (Singulares masculinos) – 17º lugar

Canoagem

- Fernando Pimenta (K1 1000m) – 2º lugar – Medalha de prata
- Fernando Pimenta (K1 5000m) – 2º lugar – Medalha de prata
- David Varela, Emanuel Silva, João Ribeiro e Mesias Baptista (K4 500m) - 4º lugar
- Joana Vasconcelos e Teresa Portela (K2 200m) - 6º lugar
- Hélder Silva (C1 200m) - 8º lugar
- Francisca Carvalho, Francisca Laia, Joana Vasconcelos e Teresa Portela (K4 500m) - 8º lugar
- Bruno Afonso e Marco Apura (C2 1000m) - 10º lugar
- Francisca Laia (K1 200m) - 11º lugar
- Francisca Carvalho e Sara Sotero (K2 500m) - 17º lugar
- Hugo Rocha (K1 200m) - 20º lugar
- Sara Sotero (K1 500m) - 23º lugar

Ciclismo de Estrada

- Néelson Oliveira (Contrarrelógio) – 2º lugar – Medalha de prata
- Néelson Oliveira (Prova em linha) - 10º Lugar
- Daniel Mestre (Prova em linha) - 21º lugar
- Daniela Reis (Prova em linha) – 28º lugar



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

- Rafael Silva (Prova em linha) - 38º lugar
- César Martingil (Prova em linha) - 71º lugar
- João Matias (Prova em linha) - 92º lugar
- Maria Martins (Prova em linha) – Não terminou

Ciclismo de Pista

- Rui Oliveira (Omniu) - 4.º lugar
- Rui Oliveira e João Matias (Madison) - 5.º lugar
- Maria Martins (Omnium) - 7.º lugar
- Maria Martins (Scratch) - 9.º lugar
- Maria Martins (Corrida por pontos) - 9.º lugar
- Miguel do Rego (Corrida por pontos) - 10.º lugar
- Rui Oliveira (Scratch) - 14.º lugar

Futebol de Praia

- Seleção Nacional – 1º lugar – Medalha de Ouro
A Seleção Nacional contou com os seguintes jogadores André Lourenço, Bernardo Santos, Elinton Andrade, João Gonçalves, João Saraiva (Madjer), Jordan Santos, Leonardo Santos, Nuno Belchior, Rúben Brilhante, Rui Coimbra, Pedro Silva e Tiago Petrony

Ginástica Acrobática

- Bárbara Sequeira, Francisca Sampaio Maia e Francisca Maia (Dinâmico) – 2º lugar – Medalha de Prata
- Bárbara Sequeira, Francisca Sampaio Maia e Francisca Maia (Combinado) – 2º lugar – Medalha de Prata
- Bárbara Sequeira, Francisca Sampaio Maia e Francisca Maia (Equilíbrio) – 3º lugar – Medalha de Bronze

Ginástica Aeróbica

- Sara Silva e João Salvado (Par misto) – 8º lugar

Ginástica Artística Feminina

- Ana Filipa Martins (Concurso Geral Individual) – 15º lugar
 - Paralelas Assimétricas – 12º lugar
 - Trave – 13º lugar
 - Solo – 15º lugar

Judo

- Equipas mistas – 2.º lugar - Medalha de Prata
A Equipa foi constituída pelos seguintes judocas: Telma Monteiro (-57kg), Joana Ramos (-57kg), Bárbara Timo (-70kg), Rochele Nunes (-78kg), Jorge Fernandes (-73kg), Nuno Saraiva (-73kg), Anri Egutidze (-90kg), Tiago Rodrigues (-90kg) e Jorge Fonseca (+100kg)
- Telma Monteiro (-57kg) - 3.º lugar - Medalha de Bronze
- Catarina Costa (-48kg) – 5.º lugar
- Rochele Nunes (+78kg) - 5.º lugar



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

- Maria Siderot (-48kg) – 9º lugar
- Bárbara Timo (-70kg) – 9º lugar
- Anri Egutidze (-81kg) – 9º lugar
- Jorge Fonseca (-100kg) – 9º lugar
- Joana Ramos (-52kg) – 17º lugar
- Mariana Esteves (-52kg) – 17º lugar
- Patrícia Sampaio (-78kg) – 17º lugar
- Yahima Ramirez (-78kg) – 17º lugar
- Gonçalo Mansinho (-60kg) – 17º lugar
- João Crisóstomo (-66kg) – 17º lugar
- Sergiu Oleinic (-66kg) – 17º lugar
- Jorge Fernandes (-73kg) – 17º lugar
- Nuno Saraiva (-73kg) – 17º lugar
- Tiago Rodrigues (-90kg) – 17º lugar
- Carlos Luz (-81kg) – 33º lugar

Karaté

- Patrícia Esparteiro (Kata) – 3º lugar – Medalha de Bronze

Lutas Amadoras

- Pedro Caldas (Greco-Romana -67kg) – 15º lugar

Ténis de Mesa

- Fu Yu – (Singular Feminino) – 1º lugar – Medalha de Ouro
- Equipa Masculina (João Pedro Monteiro, Marcos Freitas e Tiago Apolónia) – 3º lugar – Medalha de Bronze
- Jieni Shao (Singular Feminino) – 9º lugar
- Marcos Freitas (Singular Masculino) – 9º lugar
- Tiago Apolónia (Singular Masculino) – 17º lugar

Tiro

- João Costa (Pistola 10m) – 10º lugar
- Joana Castelão (Pistola 10m) – 18º lugar
- Joana Castelão (Pistola 25m) – 22º lugar
- Joana Castelão e João Costa (Equipas Mistas – Pistola 25m) – 13º lugar
- Joana Castelão e João Costa (Equipas Mistas – Pistola 10m) – 23º lugar

Tiro com Arco (Compound)

- Rui Baptista – 16º lugar



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Tiro com Armas de Caça (Trap)

- Ana Rita Rodrigues – 25º lugar
- Maria Barros – 26º lugar
- João Paulo Azevedo – 27º lugar
- Ana Rita Rodrigues e João Paulo Azevedo (Equipas Mistas) – 10º lugar

Resumo dos resultados desportivos

Em termos globais, a avaliação dos resultados alcançados em Minsk é muito positiva. Tratando-se apenas da 2ª edição destes Jogos, verificadas várias alterações ao programa desportivo quando comparado com a 1ª edição e que, em última instância, não nos permitiria defender 3 das 10 medalhas conquistadas em Baku, e restando algumas dúvidas sobre a participação da elite europeia em alguns dos eventos, por se tratar de ano de qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020, a previsão da conquista de medalhas pelos Atletas Nacionais foi algo conservadora, cifrando-se entre as 8 e as 10 medalhas. Naquela oportunidade, foi ainda considerado como argumento para esta previsão a diminuição do número de Atletas participantes de cerca dos 6.000 registados em Baku para os cerca de 4.000 registados em Minsk.

Observada cada uma das competições, o registo de 15 medalhas (3 de ouro, 6 de prata e 6 de bronze) e de 33 lugares entre os 8 primeiros é o reflexo mais visível da elevação da nossa participação.

De forma a darmos sustentabilidade ao mérito desportivo alcançado pelos Atletas nacionais nesta edição dos Jogos Europeus, e de forma a podermos avaliar o nível de competitividade de cada uma das competições em que participaram Atletas Nacionais, foi produzido um relatório de avaliação dos resultados que se anexa a este relatório.

6. Cerimónias





6. Cerimónias

Cerimónia de Boas Vindas

Em substituição da tradicional Cerimónia de Hastear da Bandeira, o Comité Organizador optou por realizar uma Cerimónia de Boas Vindas com todos os países, organizada na principal Praça da Aldeia.

A Cerimónia contou com vários momentos culturais e com os discursos dos responsáveis da cidade de Minsk, do Comité Organizador e dos Comités Olímpicos Europeus.

De forma a enfatizar a sustentabilidade dos Jogos e de forma a diminuir a pegada ecológica desta organização, seguiu-se uma Cerimónia de plantação de 50 árvores nas imediações da Aldeia dos Atletas.

Cerimónia de Abertura

A cerimónia de abertura centrou-se na Bielorrússia e na sua história. Desde dragões digitais, bisontes e peixes gigantes insufláveis, recorrendo à realidade aumentada através de 3.000 metros quadrados de projeções no centro do Estádio Dínamo de Minsk, celebrou-se o início da 2ª edição dos Jogos Europeus.

Dois dos Atletas mais famosos da Bielorrússia, Volha Mazuronak, vencedor da maratona do campeonato da Europa de 2018, e Aliaksandr Bahdanovich, medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Pequim em 2008, foram os anfitriões da Cerimónia.

Na noite do solstício de verão, o antigo festival pagão bielorrusso de Kupalle foi o fio condutor da celebração. Contos de figuras mitológicas e da história do homem foram organizados através de mensagens de sustentabilidade e da necessidade premente de salvaguardar o ambiente.

As projeções do Parque Nacional Pushov Belovezhskaya, a única floresta primitiva remanescente na Europa e habitat natural de mais de 500 bisontes selvagens, foram mais um dos veículos da mensagem ambiental. A exibição de um bisonte gigante insuflável no estágio foi um dos momentos que gerou a apoteose entre todos aqueles que assistiram à Cerimónia.

A história da Bielorrússia foi sendo interrompida por momentos emocionantes de desportivismo e de fair-play, através do recurso aos melhores momentos da 1ª edição dos Jogos Europeus – Baku 2015.

Nesta oportunidade, o mesatenista Marcos Freitas, medalha de ouro na competição de equipas da 1ª edição dos Jogos Europeus foi o portador da bandeira nacional durante o desfile dos países. A experiência da participação na cerimónia de abertura é sempre algo muito valorizado por todos aqueles que têm esta oportunidade. Verificou-se um entusiasmo extra entre aqueles em que as modalidades não fazem parte do programa desportivo dos Jogos Olímpicos ou que ainda não cumpriram o sonho de estar presentes naquele que é o maior palco desportivo à escala mundial.



À semelhança de várias edições de Jogos Olímpicos, a chama foi transportada para o estádio por diversas referências do desporto bielorrusso que culminaram com uma explosão de bolas de fogo que viriam a acender o caldeirão e a chama que permaneceria no estádio até à Cerimónia de Encerramento.

A cerimónia não foi concluída sem que os habituais discursos tivessem sido realizados. Os juramentos foram realizados pela lutadora Vasilisa Marzaliuk e pelo judoca Arthur Fando, por parte dos Atletas, e pela treinadora nacional da Ginástica de Trampolins Olga Vlasova, por parte dos Oficiais.

A Cerimónia concluiu-se com o discurso do Presidente da Bielorrússia Alexander Lukashenko, que terminou com a declaração de abertura dos Jogos.

Cerimónia de Encerramento

A Cerimónia de Encerramento, à semelhança da Cerimónia de Abertura, foi realizada no Estádio de Dínamo.

Com a extinção da chama, os Jogos Europeus de Minsk 2019 terminaram, após uma grande cerimónia de encerramento, que homenageou mais uma vez a orgulhosa história cultural da Bielorrússia e que vislumbrou o futuro tecnológico do país.

Contanto com os Atletas dos 50 países dos Comitês Olímpicos Europeus a desfilar pelo Estádio Dínamo, a Cerimónia procurou homenagear as proezas desportivas observadas durante os 10 dias de competição.

Tal como na Cerimónia de Abertura, o bisonte gigante apareceu, desta vez com uma mensagem de despedida centrada na geração mais jovem de bielorrussos, lembrando-os de nunca esquecerem o passado e a história do seu país.

Lesik, a mascote dos Jogos, ocupou o centro do palco para se despedir de todos aqueles que durante 10 dias deram o seu melhor na capital bielorrussa.

Nesta oportunidade, a karateca Patrícia Esparteiro Cardoso levou a bandeira nacional durante o desfile dos países nesta cerimónia.

A Cerimónia chegou ao fim com as palavras de George Katulin, diretor executivo do Comité Organizador e Secretário-geral do Comité Olímpico Nacional da República da Bielorrússia, referindo "que o tempo das brilhantes vitórias perdure o maior tempo possível".

7. Comunicação Social





COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

7. Comunicação Social

O Departamento de Comunicação (DC) do COP preparou um plano que passou pela publicação de conteúdos de texto, fotográficos e de vídeo nos 100 dias anteriores ao início da competição, como forma de familiarizar a audiência das suas plataformas de comunicação com os Jogos Europeus (JE) Minsk 2019 e marcar a agenda dos órgãos de comunicação social (OCS) portugueses.

Os conteúdos foram pontuados por momentos históricos importantes no que diz respeito a Portugal, nomeadamente as dez medalhas conquistadas por Atletas nacionais nos JE anteriores, em Baku 2015, mas sobretudo pela apresentação do evento agendado para a Bielorrússia e entrevistas com Atletas, Treinadores e Dirigentes de Federações.

Os 100 conteúdos divulgados no site do COP e no Canal COP, e posteriormente partilhados nas redes sociais Facebook, Instagram e Twitter, incluíram igualmente entrevistas com dirigentes internos, nomeadamente o chefe de Missão e o presidente do COP, para além de mensagens de vídeo do presidente do IPDJ e do secretário de Estado da Juventude e Desporto.

A revista OLIMPO, propriedade do COP, publicou na edição distribuída em junho de 2019 um dossier de 15 páginas dedicado à Missão de Portugal.

No período pré-JE, foi estabelecido um entendimento privilegiado com o canal Sport TV – detentor dos direitos de difusão televisiva dos JE para Portugal - que incluiu a transmissão em direto da apresentação da Missão Portuguesa, a partir da sede do COP, e entrevistas com o presidente do COP, o chefe de Missão e o diretor desportivo.

O comité organizador dos JE não estabeleceu quotas para a atribuição de creditações a jornalistas, mas apenas um OCS português manifestou interesse em fazer deslocar um enviado especial a Minsk, a rádio Antena 1.

Entendeu então o COP endereçar convites à Agência Lusa e aos três diários desportivos, A Bola, O Jogo e Record, para que pudessem cobrir o evento no local, com as despesas de viagem e alojamento pagas - tendo esse convite sido estendido às estações de rádio e televisão, Antena 1 e Sport TV.

Estiveram presentes seis OCS portugueses, tendo a Sport TV assegurado o direto televisivo, a que somou a reportagem junto da Missão Portuguesa, recorrendo ao jornalista e ao operador de imagem enviados especialmente à Bielorrússia.

O DC do COP fez deslocar dois elementos a Minsk, tendo contratado um fotógrafo para assegurar imagens dos Atletas portugueses em competição. O trabalho do DC envolveu a produção de conteúdos para publicação nas plataformas de comunicação do COP e distribuição pelos OCS.

Diariamente, foi distribuído um “press release” – acompanhado de fotos -, com a inclusão dos resultados e a programação do dia seguinte, publicado posteriormente no site do COP. No total, em Minsk, foram produzidos 11 textos.



Nas redes sociais do COP, durante o período de competição, em Minsk, foram feitas cerca de 350 publicações.

Em todas as competições com participação de Atletas portugueses esteve presente pelo menos um dos elementos do DC, de modo a assegurar a gestão das redes sociais e apoiar os jornalistas, com o fornecimento de informações e encaminhando-os para as zonas mistas.

No final dos JE, ainda em Minsk, foi promovido um momento de balanço desportivo com os jornalistas, a cargo do diretor desportivo do COP. Durante a competição, quer o chefe de Missão, quer o presidente do COP, foram protagonizando intervenções esporádicas na comunicação social, via telefone, a pedido dos OCS que não se deslocaram à Bielorrússia.

Já em Portugal, tanto o presidente do COP como o chefe de Missão protagonizaram mais intervenções no espaço mediático, a culminar uma operação que teve boa repercussão no espaço público, apesar do aparente desinteresse manifestado pelos OCS, motivado em parte pelos constrangimentos económicos que marcam o sector.

Entende o DC que em Minsk se acentuou uma tendência observada nos últimos dez anos quanto à comunicação: a necessidade das organizações produzirem informação para disseminarem pelas audiências criadas em torno das suas plataformas de difusão e, neste contexto, os OCS tradicionais são mais um meio de amplificação da mensagem já enquadrada por essas mesmas organizações, do que propriamente de criação de conteúdos originais.

8. Apoio Médico



8. Apoio Clínico

A Equipa Clínica que acompanhou os Jogos Europeus foi escolhida baseada nas modalidades participantes. Tivemos onze elementos que se complementavam, perspetivando uma resposta presente e eficaz, ao nível da exigência necessária.

Comparativamente às missões anteriores, tivemos a presença do apoio de psicologia numa lógica diferenciadora dos serviços clínicos.

Constituíram a Equipa Clínica os seguintes Elementos:

- Jaime Milheiro (Diretor Clínico)
- Marcos Carvalho (Médico)
- Ana Bispo Ramires (Psicóloga)
- André Ruivo (Fisioterapeuta)
- Luís Alves (Fisioterapeuta)
- Pedro Mimoso (Fisioterapeuta)
- Ricardo Paulino (Fisioterapeuta)
- Rita Fernandes (Fisioterapeuta)

A Equipa do Futebol de Praia integrou ainda na sua equipa de Oficiais os seguintes elementos, que sempre se mostraram disponíveis para colaborar com os restantes elementos da Equipa Clínica:

- Luís Lima (Médico)
- Eduardo Farinha (Enfermeiro)
- Luís Nascimento (Fisioterapeuta)

O Posto de Atendimento Clínico da Aldeia dos Atletas

O posto clínico foi instalado em dois quartos num dos pisos da equipa portuguesa, ao lado dos serviços administrativos, onde foram instalados os equipamentos, a farmácia e as marquesas de tratamento.

No âmbito do atendimento aos Atletas, foi estabelecida uma escala de funcionamento durante o dia: posto clínico, locais de treino e competição. Estabeleceu-se também o modelo de atendimento urgente durante a noite, onde existia sempre um médico de chamada.

Durante o dia, os Atletas acediam aos serviços médicos na aldeia por duas vias, o atendimento urgente ou por marcação através do registo em folhas específicas para o efeito, com um horário de funcionamento entre as 9 e 22.30 horas.

Todos os elementos da equipa, após o apoio às competições, regressavam ao posto médico reforçando assim o corpo clínico.

As diferentes modalidades foram prioritariamente acompanhadas por membros das suas equipas médicas ou que frequentemente acompanham os respetivos Atletas.

Controlo do processo

No seguimento do modelo utilizado nos Jogos do Mediterrâneo - Tarragona 2018, a Equipa Clínica reuniu-se diariamente no final do dia de trabalho, partilhando os seus desempenhos, tornando-os assim do conhecimento de todos. De igual modo, o planeamento do dia seguinte era realizado nesse momento.

Nestas reuniões debateram-se igualmente ideias, métodos e práticas de medicina desportiva. Todos participaram ativamente alimentando o conhecimento do grupo. O objetivo foi criar “sementes” a introduzir no corpo clínico e nos Atletas de modo a obter melhores resultados a longo prazo.

Estatísticas

Para maior facilidade de perceção das tarefas desenvolvidas no âmbito do apoio clínico, elaborámos os quadros seguintes onde se incluem apenas os principais tipos de intervenção no posto clínico.

Excluem-se as intervenções nos locais de competição e treino, apesar de terem uma considerável expressão no âmbito global. Neste caso, para um universo de 99 Atletas, foram efetuadas 174 intervenções, contabilizando só as realizadas no posto clínico instalado na Aldeia, média superior a 14/dia, divididas por três tipos de serviço (vd. Quadro 1):

1. Lesão: intervenções que decorrem de todo o tipo de acidentes ocorridos em treino ou competição (situações traumáticas e similares).
2. Rotina: intervenções no âmbito da preparação regular dos Atletas e que não decorrem de lesão ou doença. Trata-se de um tipo de intervenção integrado na preparação dos Atletas para provas ou treino. Consideram-se neste ponto as massagens e os procedimentos de recuperação e trabalho específico de apoio a provas ou treinos.
3. Outras: Intervenções de carácter médico que são originadas por situações clínicas não incluídas nos dois pontos anteriores (ex. febre, rinite, síndrome gripal, etc..).

Quadro 1. Número de intervenções por modalidade discriminadas por tipo

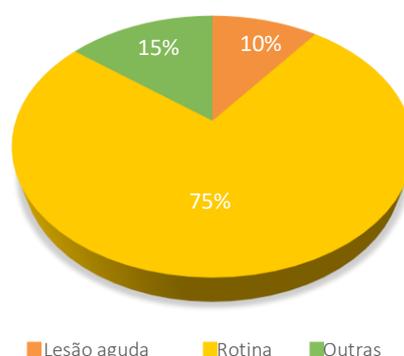
Modalidade	Número de serviços na Aldeia	Lesão	Rotina	Outras
Atletismo	55	5	50	0
Badminton	10	3	5	2
Canoagem	16	0	16	0
Ciclismo	5	1	4	1
Ginástica Acrobática	5	0	0	5
Ginástica Artística	7	1	4	2
Ginástica Trampolins	13	0	8	5
Judo	39	5	27	7
Karaté	3	2	0	1
Ténis de Mesa	7	0	7	0
Tiro	10	1	7	2
Tiro c/ arco	2	0	2	0
Trampolim	1	0	1	0

TOTAL	174	1 8	131	2 5
-------	-----	--------	-----	--------

Quadro 2. Número de Atletas atendidos por dia no Posto Clínico da Aldeia

Dias (junho)	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	TOTAL
Atendimentos	4	11	24	24	26	23	17	15	13	13	3	1	174

Gráfico 1. Distribuição por tipo de assistência



Verifica-se, através do Gráfico 1, que 75% das assistências decorreram de procedimentos de rotina, ou seja, os relacionados com intervenções integradas na preparação dos Atletas - massagens e procedimentos de recuperação e trabalho específico de apoio a provas ou treinos.

As situações relacionadas com todo o tipo de acidentes ocorridos em treino ou competição (situações traumáticas e similares) contabilizaram 15 % das intervenções.

Os casos de carácter médico, atendidos no posto clínico e que são originadas por situações clínicas não incluídas nos dois pontos anteriores, contabilizaram 10% do total das intervenções.

Estes resultados corroboram a necessidade e fundamental importância da assistência aos Atletas fora do contexto traumático ou de doença.

Considerações da Equipa Clínica

Os Jogos Europeus foram um teste para os Jogos Olímpicos de Tóquio. Com as devidas diferenças e semelhanças entre ambos e, estando apenas a um curto ano do momento da verdade, poderemos pensar que um dos pilares mais importantes a construir nesta equipa já foi conseguido: a noção do rigor, trabalho e entreaajuda, ou melhor dizendo, o espírito de missão no verdadeiro sentido da palavra.

A este nível de diferenciação desportivo, são os pequenos ganhos que levam à vitória, os chamados ganhos marginais. O papel que a equipa de medicina desportiva tem para a sua conquista é enorme, indo para além do acompanhamento clínico, orto-fisiátrico, estando igualmente presente na melhoria do rendimento físico e mental, facilitando assim o cumprimento dos objetivos individuais de cada Atleta, Treinador e Federação.

9. Conclusões



9. Conclusões

A estratégia de comunicação antes da partida para Minsk centrou-se na criação de uma mensagem que envolvesse os Portugueses com os Atletas, com os Treinadores e com as Modalidades que estariam a representar Portugal nos 2os Jogos Europeus Minsk 2019, no sentido de acompanharem os processos de qualificação, de verificarem a exigência do processo de treino e de competição e de se alinharem com os objetivos que cada um dos 98 Atletas da Missão de Portugal levava para Minsk.

As expectativas para esta participação, no que aos resultados desportivos diz respeito, pecou por conservadora. Portugal qualificou para Minsk praticamente o mesmo número de Atletas que estiveram em Baku aquando do lançamento destes Jogos. No entanto, as diferenças entre o programa desportivo, o facto de se disputarem mais vagas de qualificação olímpica e a circunstância de em Minsk não ser possível defender 3 das 10 medalhas conquistadas em Baku, levaram o COP a ser mais prudente na antecipação dos lugares de pódio a alcançar.

Naturalmente que a preparação desportiva deste Jogos foi entendida de forma distinta entre modalidades. Ora porque esta era a competição de referência do ano de 2019 (principalmente para as modalidades que não integram o programa desportivo dos Jogos Olímpicos), ora porque se disputavam vagas de qualificação olímpica, ora porque estes Jogos substituíam ou eram em si o Campeonato da Europa ou ora porque, num calendário desportivo internacional já bastante denso, se figuravam como mais uma competição para a qual Atletas, Treinadores e Federações tinham que se preparar para estar ao melhor nível na representação de Portugal.

No entanto, e mesmo consideradas estas diferenças, o nível competitivo de cada modalidade nos Jogos, na totalidade das modalidades apresentou-se muito elevado e verificou-se mais uma vez a qualidade do continente europeu no panorama desportivo internacional.

Serve isto para dizer que, não obstante as diferenças verificadas entre edições, não obstante estarmos apenas na 2ª edição deste evento e, não obstante continuarem a existir dúvidas sobre a continuidade destes Jogos parece-nos que a Europa se afirmou em Minsk com a organização dos Jogos Europeus.

Para tal, contribuiu indubitavelmente o nível de organização que a cidade e o Comité Organizador destes Jogos conseguiram entregar, sem cometer os excessos da primeira edição no que ao investimento financeiro diz respeito. E neste capítulo, frequentemente, as questões do legado são invocadas de forma a justificar os investimentos realizados. No entanto, em Minsk, quer seja pelas características da cidade, quer pela qualidade das instalações desportivas já existentes, estamos em crer que se encontrou uma das fórmulas mais eficazes no que à sustentabilidade diz respeito.

Do ponto de vista dos resultados desportivos, não podemos deixar de referir as 15 medalhas alcançadas nestes Jogos, com especial destaque para a medalha de ouro conquistada pela mesatenista Fu Yu que, simultaneamente, garantiu a qualificação para os Jogos Olímpicos – Tóquio 2020. E, para além das medalhas, registámos ainda 10 diplomas (quatro 4^{os} lugares, quatro 5^{os} lugares e ainda dois 6^{os} lugares), que elevam mais ainda o nível dos resultados obtidos.



A qualidade dos resultados desportivos, associados à exposição mediática crescente ao longo dos Jogos, muito fruto do investimento realizado pelos Órgãos de Comunicação Social que se fizeram representar em Minsk, com um merecido destaque para a Sport TV, projetou esta participação para outro nível com o corolário da 17ª posição alcançada no medalheiro quando ordenado pelas medalhas de ouro e da 13ª posição quando ordenada pelo total de medalhas.

Esta mensagem e a mensagem de valorização do país por via do desporto e naturalmente por via dos bons resultados alcançados foi objeto de felicitações do Sr. Presidente da República, do Sr. Presidente da Assembleia da República e do Sr. Primeiro Ministro e testemunhada pelo Ministro da Educação e do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto.

Crê-se por tudo isto que o desafio de mais uma representação nacional foi superado com sucesso tanto no plano institucional como no plano social e acima de tudo no plano desportivo.

Até Cracóvia!

Comité Olímpico de Portugal

24 de setembro de 2019

 +351 213 617 260

 correio@comiteolimpicoportugal.pt

www.comiteolimpicoportugal.pt



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Anexo

Avaliação dos resultados desportivos



MISSÃO PORTUGAL

JOGOS EUROPEUS
MINSK 2019

RELATÓRIO DESPORTIVO

DIREÇÃO DESPORTIVA



PORTUGAL



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. QUADRO DE MEDALHAS	4
3. RESULTADOS DA EQUIPA PORTUGAL	9
3.1 - ATLETISMO	12
3.2 - BADMINTON.....	18
3.3 - CANOAGEM	21
3.4 - CICLISMO (ESTRADA)	27
3.5 - CICLISMO (PISTA).....	30
3.6 - FUTEBOL DE PRAIA	34
3.7 - GINÁSTICA ACROBÁTICA.....	36
3.8 - GINÁSTICA AERÓBICA	38
3.9 - GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA	40
3.10 - GINÁSTICA DE TRAMPOLINS	43
3.11 - JUDO.....	47
3.12 - KARATÉ.....	56
3.13 - LUTAS AMADORAS	58
3.14 - TÊNIS DE MESA	60
3.15 - TIRO.....	64
3.16 - TIRO COM ARCO	67
3.17 - TIRO COM ARMAS DE CAÇA	69
4. COMPARAÇÃO MINSK 2019 vs. BAKU 2015	71
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	73

1. INTRODUÇÃO

Esta segunda edição dos Jogos Europeus, que decorreu em Minsk entre os dias 21 e 30 de junho, consolidou a importância deste evento no contexto desportivo internacional, sobretudo à escala do Velho Continente.

A capital da Bielorrússia reuniu a maioria dos melhores atletas da Europa de 15 modalidades, 23 disciplinas, num total de mais de 4000 atletas de 50 países, acompanhados por cerca de 2000 oficiais e avaliados por mais de 1000 árbitros e juízes. Os 200 eventos de medalha decorreram em 13 excelentes locais de competição, onde se destacou o *Dinamo Stadium*, onde foram efetuadas as Cerimónias de Abertura e Encerramento.

Porém, estes Jogos de 2019 revelaram-se mais restritos do que os anteriores, com a presença de menos 2000 atletas, menos 7 disciplinas de 6 modalidades e menos 53 eventos de medalha. As competições decorreram durante apenas 10 dias quando comparados com os 17 de Minsk.

Portugal fez-se representar com uma delegação de 99 atletas, acompanhados por 42 oficiais em 13 modalidades, 17 disciplinas, que competiram num total de 75 eventos de medalha. Tendo existido, na generalidade das modalidades, um processo de qualificação mais exigente do que em Baku 2015, a presença destes atletas neste grande evento foi, só por si, sinónimo de qualidade.

As 15 medalhas conquistadas neste evento foram uma marca muito positiva da nossa participação. No entanto, foram conseguidos outros resultados de grande qualidade, demonstrativos de elevação de qualidade em algumas modalidades.

Marcante foi também o facto de este evento ser um momento de qualificação para Tóquio 2020 em várias modalidades. Felizmente, foi possível sair de Minsk com uma qualificação direta no Ténis de Mesa, através de Fu Yu, bem como de uma outra possibilidade no Karaté, não direta, através de Patrícia Esparteiro.

2. QUADRO DE MEDALHAS

Portugal finalizou estes Jogos Europeus no 17º lugar com 3 medalhas de ouro, 6 de prata e 6 de bronze. Em Baku 2015, Portugal terminou o evento no 18º lugar com 3 medalhas de ouro, 4 de prata e 3 de bronze.

QUADRO OFICIAL DE MEDALHAS

	País	Ouro	Prata	Bronze	TOTAL
1	Rússia	44	23	42	109
2	Bielorrússia	24	16	29	69
3	Ucrânia	16	17	18	51
4	Itália	13	15	13	41
5	Holanda	9	13	7	29
6	Alemanha	7	6	13	26
7	Geórgia	6	10	14	30
8	França	6	9	13	28
9	Grã-Bretanha	6	9	8	23
10	Azerbaijão	5	10	13	28
11	Arménia	5	3	3	11
12	Espanha	5	2	6	13
13	Hungria	4	6	9	19
14	Eslovénia	4	1	1	6
15	Bélgica	4	1	1	6
16	Bulgária	3	7	8	18
17	Portugal	3	6	6	15
18	Suíça	3	3	4	10
19	Israel	3	3	1	7
20	Grécia	3	2	4	9
21	Dinamarca	3	2	3	8
22	Polónia	3	1	10	14
23	Suécia	3	1	4	8
24	Turquia	2	6	7	15
25	Rep. Checa	2	5	6	13
26	Roménia	2	3	5	10
27	Letónia	2	3	2	7
28	Croácia	2	1	5	8
29	Lituânia	2	1	0	3
30	Finlândia	2	0	1	3
31	Irlanda	1	2	4	7
32	Áustria	1	2	4	7
33	Sérvia	1	2	3	6
34	Kosovo	1	1	1	3
35	Estónia	0	2	3	5
36	Moldávia	0	1	4	5
37	Eslováquia	0	1	3	4
38	Luxemburgo	0	1	2	3
39	Bósnia e Herz.	0	1	0	1
40	Chipre	0	1	0	1
41	Montenegro	0	1	0	1
42	Noruega	0	0	2	2
43	São Marino	0	0	1	1
	TOTAL	200	200	283	683

NÚMERO TOTAL DE MEDALHAS

	País	Ouro	Prata	Bronze	TOTAL
1	Rússia	44	23	42	109
2	Bielorrússia	24	16	29	69
3	Ucrânia	16	17	18	51
4	Itália	13	15	13	41
5	Geórgia	6	10	14	30
6	Holanda	9	13	7	29
7	França	6	9	13	28
8	Azerbaijão	5	10	13	28
9	Alemanha	7	6	13	26
10	Grã-Bretanha	6	9	8	23
11	Hungria	4	6	9	19
12	Bulgária	3	7	8	18
13	Portugal	3	6	6	15
14	Turquia	2	6	7	15
15	Polónia	3	1	10	14
16	Espanha	5	2	6	13
17	Rep. Checa	2	5	6	13
18	Arménia	5	3	3	11
19	Suíça	3	3	4	10
20	Roménia	2	3	5	10
21	Grécia	3	2	4	9
22	Dinamarca	3	2	3	8
23	Suécia	3	1	4	8
24	Croácia	2	1	5	8
25	Israel	3	3	1	7
26	Letónia	2	3	2	7
27	Irlanda	1	2	4	7
28	Áustria	1	2	4	7
29	Eslovénia	4	1	1	6
30	Bélgica	4	1	1	6
31	Sérvia	1	2	3	6
32	Estónia	0	2	3	5
33	Moldávia	0	1	4	5
34	Eslováquia	0	1	3	4
35	Lituânia	2	1	0	3
36	Finlândia	2	0	1	3
37	Kosovo	1	1	1	3
38	Luxemburgo	0	1	2	3
39	Noruega	0	0	2	2
40	Bósnia e Herz.	0	1	0	1
41	Chipre	0	1	0	1
42	Montenegro	0	1	0	1
43	São Marino	0	0	1	1
	TOTAL	200	200	283	683

Porém, em termos de número de medalhas, Portugal conseguiu ser o 13º país em Minsk, com 15 medalhas. Em Baku não fomos além do 23º lugar com 10 medalhas. Este acréscimo de 5 medalhas (mais 50% que em Baku) e 10 posições no total de medalhas é muito significativo e ganha ainda maior expressão se considerarmos que em Minsk o número de total de eventos de medalha foi significativamente inferior (200 contra 253 em Baku).

Três das 10 medalhas conquistadas em Baku 2015 (duas no Taekwondo e uma no Triatlo) foram em modalidades que não estiveram presentes em Minsk, pelo que não foi possível defendê-las. Porém, todas as modalidades em que conquistámos medalhas em 2019 estavam no programa de 2015, embora há 4 anos não nos tenhamos feito representar no Atletismo. Neste contexto, retirando as duas medalhas conseguidas nesta modalidade, no conjunto das restantes, subimos de 7 para 13 medalhas no total.

O quadro de medalhas foi dominado pelos países de Leste. A Rússia terminou no 1º lugar, com um total de 109 medalhas (44 de ouro), seguida pela Bielorrússia com 69 medalhas (24 de ouro) e Ucrânia com 51 medalhas (16 de ouro). Dos 11 primeiros países da tabela, 6 são antigas repúblicas da União Soviética. Interessará fazer uma análise mais aprofundada para percebermos os motivos desta situação, que não acontece de uma forma tão clara nos quadros de medalhas nos Jogos Olímpicos. Vejamos o quadro de distribuição do número de medalhas nestes Jogos Europeus em função da modalidade:

Modalidade	Nº Medalhas	% Total	Países c/ Medalha
Atletismo	30	4,39	13
Badminton	20	2,93	8
Basquetebol 3x3	6	0,88	5
Boxe	60	8,78	20
Canoagem	48	7,03	13
Ciclismo Estrada	12	1,76	9
Ciclismo Pista	60	8,78	13
Futebol de Praia	3	0,44	3
Ginástica Acrobática	18	2,64	5
Ginástica Aeróbica	6	0,88	4
Ginástica Artística	36	5,27	16
Ginástica Rítmica	24	3,51	5
Ginástica Trampolins	12	1,76	7
Judo	60	8,78	24
Karaté	48	7,03	23
Lutas	72	10,54	19
Sambo	72	10,54	15
Ténis de Mesa	15	2,20	9
Tiro	39	5,71	16
Tiro com Arco	24	3,51	13
Tiro com Armas de Caça	18	2,64	7
TOTAL	683	100	

As modalidades que atribuíram um maior número de medalhas em Minsk foram as Lutas e o Sambo, com 72 cada. No caso do Sambo, apenas 7 dessas medalhas fugiram aos países da antiga URSS e nas Lutas, 24. Na verdade, 45,7% das medalhas atribuídas nestes Jogos Europeus pertenceram a modalidades de combate, nomeadamente o Judo, o Karaté e o Boxe, para além do Sambo e das Lutas. Esta facto explica em grande medida este domínio dos países de Leste no quadro de medalhas, uma vez que têm grande expressão em várias destas modalidades.

A Ginástica é outra das modalidades com algum peso neste evento, uma vez que atribuiu 14,1% do total de medalhas, apesar de distribuídas em 5 disciplinas. As modalidades de precisão, mais precisamente o Tiro, Tiro com Arco e Tiro com Armas de Caça têm também um peso relativo razoável com 11,9% das medalhas, mais do dobro das modalidades de confrontação direta ou de raquete (Badminton e Ténis de Mesa), com apenas 5,12% das medalhas. As restantes modalidades individuais, o Atletismo, a Canoagem e o Ciclismo, de Estrada e de Pista, correspondem a 22% das medalhas atribuídas. Finalmente, os desportos coletivos estão muito pouco representados, apenas com o Basquetebol 3x3 e o Futebol de Praia Masculino, correspondendo somente a 9 medalhas, 1,3% do total.

Atente-se agora ao quadro de medalhas, considerando apenas as modalidades e disciplinas integrantes do programa dos Jogos Olímpicos de 2020:

Quadro oficial de medalhas					Número total de medalhas							
		Ouro	Prata	Bronze	TOTAL			Ouro	Prata	Bronze	TOTAL	
1	Rússia	26	17	28	71	1	Rússia	26	17	28	71	
2	Bielorrússia	14	10	11	35	2	Bielorrússia	14	10	11	35	
3	Ucrânia	11	10	13	34	3	Ucrânia	11	10	13	34	
4	Itália	11	9	11	31	4	Itália	11	9	11	31	
5	Holanda	6	10	7	23	5	França	5	9	10	24	
6	Grã-Bretanha	6	9	8	23	*	6	Holanda	6	10	7	23
7	Alemanha	6	4	11	21		7	Grã-Bretanha	6	9	8	23
8	França	5	9	10	24		8	Azerbaijão	5	7	10	22
9	Azerbaijão	5	7	10	22		9	Alemanha	6	4	11	21
10	Arménia	4	2	2	8		10	Geórgia	2	7	9	18
11	Espanha	4	1	3	8		11	Hungria	3	5	9	17
12	Hungria	3	5	9	17		12	Turquia	2	6	6	14
13	Dinamarca	3	2	3	8	*	13	Bulgária	2	4	5	11
14	Suécia	3	1	4	8	*	14	Polónia	2	0	9	11
15	Eslovénia	3	1	1	5		15	Portugal	2	3	5	10
16	Geórgia	2	7	9	18		16	Rep. Checa	1	4	4	9
17	Turquia	2	6	6	14		17	Arménia	4	2	2	8
18	Bulgária	2	4	5	11		18	Espanha	4	1	3	8
19	Portugal	2	3	5	10		19	Dinamarca	3	2	3	8
20	Suíça	2	3	2	7		20	Suécia	3	1	4	8
21	Roménia	2	2	1	5		21	Suíça	2	3	2	7
22	Lituânia	2	1	0	3		22	Irlanda	1	2	4	7
23	Polónia	2	0	9	11		23	Grécia	1	1	4	6
24	Letónia	2	0	2	4		24	Croácia	1	1	4	6

25	Bélgica	2	0	1	3		25	Eslovénia	3	1	1	5	
26	Finlândia	2	0	1	3		26	Roménia	2	2	1	5	
27	Rep. Checa	1	4	4	9		27	Áustria	1	0	4	5	
28	Irlanda	1	2	4	7	*	28	Letónia	2	0	2	4	
29	Israel	1	2	1	4		29	Israel	1	2	1	4	
30	Sérvia	1	2	1	4		30	Sérvia	1	2	1	4	
31	Grécia	1	1	4	6		31	Estónia	0	1	3	4	
32	Croácia	1	1	4	6		32	Lituânia	2	1	0	3	
33	Kosovo	1	1	1	3	*	33	Bélgica	2	0	1	3	
34	Áustria	1	0	4	5		34	Finlândia	2	0	1	3	
35	Estónia	0	1	3	4		35	Kosovo	1	1	1	3	*
36	Eslováquia	0	1	2	3		36	Eslováquia	0	1	2	3	
37	Bósnia e Herz.	0	1	0	1	*	37	Moldávia	0	0	2	2	
38	Chipre	0	1	0	1	*	38	Luxemburgo	0	0	2	2	
39	Montenegro	0	1	0	1	*	39	Noruega	0	0	2	2	*
40	Moldávia	0	0	2	2		40	Bósnia e Herz.	0	1	0	1	*
41	Luxemburgo	0	0	2	2		41	Chipre	0	1	0	1	*
42	Noruega	0	0	2	2	*	42	Montenegro	0	1	0	1	*
43	São Marino	0	0	1	1	*	43	São Marino	0	0	1	1	*

* Países que obtiveram medalhas exclusivamente em modalidades/disciplinas olímpicas.

Da análise destes quadros, verificamos que Portugal tem uma descida ligeira de duas posições em ambos, ocupando o 19º lugar no quadro de medalhas oficial, com 2 medalhas de ouro, 3 de prata e 5 de bronze e o 15º lugar no número de medalhas, com um total de 10.

Verificamos também que as posições relativas dos 5 primeiros países se mantêm e que não houve alterações significativas no quadro de medalhas comparando a totalidade dos eventos de medalha de Minsk com aquelas que fazem parte do programa dos Jogos de Tóquio 2020.

No entanto, é possível identificar perfis de participação diferentes, de país para país, se tivermos em consideração as suas habituais posições nos quadros de medalhas nos Jogos Olímpicos e a análise das *start lists* destes Jogos Europeus. Ou seja, alguns países levaram até Minsk todos os seus melhores atletas em todas as modalidades do programa. Outros fizeram apostas mais seletivas, baseadas nas modalidades com presença em Tóquio.

Por exemplo, a Grã-Bretanha apenas obteve medalhas em modalidades e disciplinas integrantes do programa de Tóquio 2020 e foi 6ª classificada neste quadro, 3 lugares acima da classificação no conjunto de todas as modalidades. Este país apenas fez uma aposta consistente de participação nas modalidades olímpicas, com especial destaque para aquelas que tinham qualificação direta ou indireta para Tóquio, tal como aconteceu, por exemplo, com a Alemanha. A Dinamarca, a Suécia e a Irlanda foram outros países que apenas conquistaram medalhas em modalidades/disciplinas olímpicas.

Ainda assim, não só pelo facto de este ser um momento importante no processo de qualificação de várias modalidades, mas também por ter havido um sistema de qualificação mais criterioso para 2019 do que para 2015, consideramos que o nível médio das competições em Minsk foi mais elevado do que em Baku.

3. RESULTADOS DA EQUIPA PORTUGAL

Os atletas da Equipa Portugal obtiveram um total de 90 resultados, os quais são listados na tabela seguinte:

Modalidade	Prova	Sexo	Atleta/Equipa	Resultado
Atletismo	100m	M	Carlos Nascimento	OURO
Ténis de Mesa	Singulares	F	Fu Yu	OURO
Futebol de Praia	Equipas	M	Portugal	OURO
Canoagem	K1 1000m	M	Fernando Pimenta	PRATA
Canoagem	K1 5000m	M	Fernando Pimenta	PRATA
Ciclismo	Contrarrelógio	M	Nélson Oliveira	PRATA
Ginástica Acrobática	Grupo (Dinâmico)	F	Bárbara Sequeira, Francisca Maia, Francisca S. Maia	PRATA
Ginástica Acrobática	Grupo (All-Around)	F	Bárbara Sequeira, Francisca Maia, Francisca S. Maia	PRATA
Judo	Equipa	Mx	Portugal	PRATA
Judo	-57Kg	F	Telma Monteiro	BRONZE
Atletismo	Estafeta Mista 4x400m	Mx	Portugal	BRONZE
Ginástica Acrobática	Grupo (Equilíbrio)	F	Bárbara Sequeira, Francisca Maia, Francisca S. Maia	BRONZE
Ginástica Trampolins	Individual	M	Diogo Ganchinho	BRONZE
Karaté	Kata	F	Patrícia Esparteiro	BRONZE
Ténis de Mesa	Equipas	M	Marcos Freitas, Tiago Apolónia, João Monteiro, Diogo Carvalho	BRONZE
TOTAL DE MEDALHAS: 15				
Atletismo	100m	F	Lorene Bazolo	4º Lugar
Canoagem	K4 500m	M	Portugal	4º lugar
Ciclismo Pista	Omnium	M	Rui Oliveira	4º lugar
Ginástica Trampolins	Sincronizado	M	Diogo Ganchinho/Diogo Abreu	4º lugar
Ciclismo Pista	Madison	M	Rui Oliveira/João Matias	5º lugar
Atletismo	Salto em Comprimento	F	Evelise Veiga	5º lugar
Judo	-48Kg	F	Catarina Costa	5º lugar
Judo	+78Kg	F	Rochele Nunes	5º lugar
Canoagem	K2 200m	F	Vasconcelos/Portela	6º lugar
Ginástica Trampolins	Sincronizado	F	Sílvia Saiote/Beatriz Martins	6º lugar
TOTAL DE DIPLOMAS: 25				
Ginástica Trampolins	Individual	M	Diogo Abreu	7º lugar
Atletismo	Salto em Altura	F	Paulo Conceição	7º lugar
Atletismo	DNA - Equipa	Mx	Portugal	7º lugar
Ciclismo Pista	Perseguição Individual	M	João Matias	7º lugar
Ciclismo Pista	Omnium	F	Maria Martins	7º lugar
Canoagem	C1 200m	M	Hélder Silva	8º lugar
Canoagem	K4 500m	F	Portugal	8º lugar
Ginástica Aeróbica	Pares	Mx	Sara Silva, João Salvado	8º lugar
TOTAL DE CLASSIFICAÇÕES ATÉ AO 8º LUGAR: 33				
Atletismo	100m barreiras	F	Olímpia Barbosa	9º lugar
Ciclismo Pista	Corrida por Pontos	M	Miguel do Rego	9º lugar
Ciclismo Pista	Scratch	F	Maria Martins	9º lugar
Ciclismo Pista	Corrida por Pontos	F	Maria Martins	9º lugar
Ginástica Trampolins	Sincronizado	F	Beatriz Martins	9º lugar
Judo	-81Kg	M	Anri Egutidze	9º lugar
Judo	-100Kg	M	Jorge Fonseca	9º lugar
Judo	-48Kg	F	Maria Siderot	9º lugar
Judo	-70Kg	F	Bárbara Timo	9º lugar
Ténis de Mesa	Singulares	M	Marcos Freitas	9º lugar

Ténis de Mesa	Singulares	F	Jieni Shao	9º lugar
Canoagem	C2 1000m	M	Afonso/Apura	10º lugar
Ciclismo	Prova de Estrada	M	Nélson Oliveira	10º Lugar
Tiro	Pistola Ar Comp. 10m	M	João Costa	10º lugar
Canoagem	K1 200m	F	Francisca Laia	11º lugar
Ginástica Artística	Paralelas Assimétricas	F	Filipa Martins	12º lugar
Ginástica Artística	Trave	F	Filipa Martins	13º lugar
Tiro	Equipa Pistola 25m	M	João Costa, Joana Castelão	13º lugar
Ciclismo Pista	Scratch	M	Rui Oliveira	14º lugar
Ginástica Artística	Solo	F	Filipa Martins	15º lugar
Ginástica Artística	All-Around	F	Filipa Martins	15º lugar
Lutas Amadoras	-67Kg	M	Pedro Caldas	15º lugar
Ginástica Trampolins	Individual	F	Sílvia Saiote	16º lugar
Tiro com Arco	Compound	M	Rui Baptista	16º lugar
TOTAL DE CLASSIFICAÇÕES ATÉ AO 16º LUGAR: 57				
Badminton	Singulares	M	Bernardo Atilano	17º lugar
Badminton	Singulares	F	Sónia Gonçalves	17º lugar
Canoagem	K2 500m	F	Sotero/Carvalho	17º lugar
Judo	-60Kg	M	Gonçalo Mansinho	17º lugar
Judo	-66Kg	M	João Crisóstomo	17º lugar
Judo	-66Kg	M	Sergiu Oleinic	17º lugar
Judo	-73Kg	M	Nuno Saraiva	17º lugar
Judo	-73Kg	M	Jorge Fernandes	17º lugar
Judo	-90Kg	M	Tiago Rodrigues	17º lugar
Judo	-52Kg	F	Joana Ramos	17º lugar
Judo	-52Kg	F	Mariana Esteves	17º lugar
Judo	-78Kg	F	Patrícia Sampaio	17º lugar
Judo	-78Kg	F	Yahima Ramirez	17º lugar
Ténis de Mesa	Singulares	M	Tiago Apolónia	17º lugar
Tiro	Pistola Ar Comp. 10m	F	Joana Castelão	18º lugar
Tiro com Armas de Caça	Trap Equipas	Mx	João Azevedo, Rita Rodrigues	18º lugar
Atletismo	Estafeta Perseguição	Mx	Portugal	19º lugar
Canoagem	K1 200m	M	Hugo Rocha	20º lugar
Atletismo	Lançamento Dardo	F	Jéssica Barreira	21º lugar
Ciclismo Estrada	Prova de Estrada	M	Daniel Mestre	21º lugar
Tiro	Pistola 25m	F	Joana Castelão	22º lugar
Tiro	Equipa Pistola AC 10m	Mx	João Costa, Joana Castelão	23º lugar
Atletismo	110m barreiras	M	Victor Korst	23º lugar
Canoagem	K1 500m	F	Sara Sotero	23º lugar
Tiro com Armas de Caça	Trap Individual	F	Rita Rodrigues	25º lugar
Tiro com Armas de Caça	Trap Individual	F	Maria Inês Barros	26º lugar
Tiro com Armas de Caça	Trap Individual	M	João Azevedo	27º lugar
Ciclismo Estrada	Prova de Estrada	F	Daniela Reis	28º lugar
Judo	-81Kg	M	Carlos Luz	33º lugar
Ciclismo Estrada	Prova de Estrada	M	Rafael Silva	38º lugar
Ciclismo Estrada	Prova de Estrada	M	César Martingil	71º lugar
Ciclismo Estrada	Prova de Estrada	M	João Matias	92º lugar
Ciclismo Estrada	Prova de Estrada	F	Maria Martins	Desistência
TOTAL DE CLASSIFICAÇÕES ABAIXO DO 16º LUGAR: 33				

Passamos agora à análise dos resultados, modalidade a modalidade.



ATLETISMO

3.1 - ATLETISMO

As competições de Atletismo destes Jogos Europeus ficaram marcadas pela introdução do DNA, o novo sistema de Equipas promovido em Minsk pela European Athletics. No primeiro dia de qualificações de equipas, foram disputadas 9 medalhas de ouro em 7 disciplinas individuais e 2 de estafeta. A prova de equipas foi disputada em eliminatórias.

Aqui fica o quadro resumo dos resultados:

100m	M	Carlos Nascimento	OURO
Estafeta Mista 4x400m	Mx	Portugal	BRONZE
100m	F	Lorene Bazolo	4º Lugar
Salto em Comprimento	F	Evelise Veiga	5º lugar
Salto em Altura	F	Paulo Conceição	7º lugar
DNA - Equipa	Mx	Portugal	7º lugar
100m barreiras	F	Olímpia Barbosa	9º lugar
Estafeta Perseguição	Mx	Portugal	19º lugar
Lançamento Dardo	F	Jéssica Barreira	21º lugar
110m barreiras	M	Victor Korst	23º lugar

Em todas as provas houve a participação de 24 atletas nas individuais ou de 24 equipas no caso das provas coletivas. A participação portuguesa acabou por ser positiva, não só pelas duas medalhas, mas também pelo 7º lugar na competição de equipas.

100m MASCULINOS

CARLOS NASCIMENTO – 24 anos – **MEDALHA DE OURO**

Atleta do Projeto Tóquio 2020; PB (melhor marca pessoal): 10.13; SB (melhor marca do ano) 2018: 10,13 (15º europeu).

Marca: 10.35 (-1.4, vento contra). O atleta viria a conseguir a marca de 10.42 (+0.5) nos quartos de final e 10.26 (+0.7) nas meias finais, correspondendo esta à sua melhor marca do ano até agora.

Apesar de terem estado presentes poucos dos melhores europeus de 2018 (Carlos Nascimento tinha a 2ª marca de 2018 entre todos os participantes), o atleta teve o mérito de ter conseguido ser sempre o melhor nas 3 fases da competição em que Portugal participou. Muito focado, aproveitou esta grande oportunidade da melhor maneira conseguindo a primeira medalha do Atletismo português em Jogos Europeus.

110M BARREIRAS MASCULINOS

VICTOR KORST – 22 anos – 23º lugar

Marca: 15.51. Nos quartos de final conseguiu 15.21 e nas meias finais 15.10, correspondendo esta à sua melhor marca de sempre.

Este atleta, especialista em Salto em Altura, foi selecionado poucos dias antes da competição por lesão do atleta Samuel Remédios, inicialmente indicado para esta prova. Esta situação ficou a dever-se ao facto de a Federação Portuguesa de Atletismo não ter sido inscrito mais nenhum barreirista na long list. Não sendo esta a sua especialidade, foi melhorando o seu recorde pessoal ao longo da competição, apesar da marca estar longe do nível médio da competição.

SALTO EM ALTURA MASCULINO

PAULO CONCEIÇÃO – 25 anos – 7º lugar

PB: 2.23; SB 2018: 2.15 (94º europeu)

Marca: 2.13.

Nesta competição estavam presentes 4 dos 13 melhores europeus do ano de 2018. A marca conseguida ficou perto da sua melhor marca do ano (2.16). Dadas as características da competição, em que o atleta só pode ter um ensaio para cada duelo, pode considerar-se uma boa prestação, com uma classificação acima do ranking relativo do atleta, tendo ainda tentado bater o recorde nacional nos dois duelos que teve posteriormente.

TIAGO PEREIRA – Salto em Altura – 25 anos

Marca: 2.12 nos quartos de final e 2.05 nas meias finais.

A prestação do atleta apenas contou para efeitos de equipa nos quartos de final e meias finais e pode considerar-se dentro dos registos que o atleta tem efetuado.

100m FEMININOS

LORENE BAZOLO – 100m – 36 anos – 4º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Olímpica em Londres 2012 e Rio 2016; PB: 11.21; SB 2018: 11.33 (35ª europeia)

Marca: 11.63.

A marca obtida esteve distante do seu melhor, apesar do vento contra registado (-1.3m/s). Ainda assim, o resultado final se considerarmos que havia um grupo de uma dúzia de atletas participantes com marca superior à sua, pode considerar-se positivo. Conseguiu 11.62 (-1.3) nos quartos de final e 11.47 (+1.1) nas meias finais.

100m BARREIRAS FEMININOS

OLÍMPIA BARBOSA – 24 anos – 9º lugar

PB: 13.36; SB 2018: 13.67 (142ª europeia)

Marca: 13.44 (+0.3)

A marca da atleta ficou muito perto do seu melhor de carreira, ficando a sua classificação bem acima do esperado, comparando as suas melhores marcas com as das suas adversárias. Realizou 13.69 (-1.1) nos quartos de final e 13.57 (+0.2) nas meias finais.

SALTO EM COMPRIMENTO FEMININO

EVELISE VEIGA – 23 anos – 5º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020; PB: 6.61; SB 2018: 6.61 (31ª europeia)

Marca: 6.40 (-0.9)

A marca conseguida e a classificação obtida foram bastante satisfatórias, uma vez que estavam presentes várias atletas com marcas de referência superiores à sua, num dos elencos mais fortes dentro do Atletismo. Nos quartos de final já se aproximou do seu melhor, com 6.58 (+0.1), tendo feito 6.38 (+0,8) nas meias finais.

LANÇAMENTO DO DARDO FEMININO

JÉSSICA BARREIRA – 22 anos – 21º lugar

PB: 50,80; SB 2018: 50,80 (288ª Europeia)

Marca: 42,15

Esta competição contou com a forte concorrência de 4 das 8 melhores europeias de 2018. Apesar de ser das atletas com registo mais baixo de toda a competição, o facto de ter ficado longe das suas melhores marcas não permitiu uma melhor classificação.

CLAÚDIA FERREIRA – 20 anos

Marca: 52,34 nos quartos de final e 51,38 nas meias finais.

Não tendo competido nas qualificações, a atleta apenas contribuiu para a classificação coletiva. Mas fê-lo de uma forma exemplar, conseguindo as melhores marcas da sua ainda curta carreira.

ESTAFETA MISTA 4x400m

PORTUGAL: MEDALHA DE BRONZE

CÁTIA AZEVEDO – 4x400m – 25 anos

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Olímpica no Rio 2016; PB (400m): 51.63; SB 2018: 51.84 (23ª europeia)

RIVINILDA MENTAI – 4x400m – 25 anos

PB (400m): 53.65; SB 2018: 53.65 (121ª europeia)

VÍTOR RICARDO DOS SANTOS – 4x400m – 24 anos

Atleta do Projeto Tóquio 2020; PB (400m): 45.15; SB 2018: 45.14 (11º europeu)

JOÃO COELHO – 4x400m – 20 anos

PB (400m): 45.15; SB 2018: 47.24 (173º europeu)

Marca: 3:19.63

Para a análise desta competição dispomos de poucos dados, uma vez que ainda são poucas as referências relativas a esta disciplina que fará parte do programa olímpico em Tóquio 2020. Porém, caso esta marca fosse conseguida no Campeonato do Mundo de Estafetas de 2019, teria dado a Portugal o 11º lugar, o que revela a qualidade da prestação da estafeta portuguesa.

ESTAFETA DE PERSEGUIÇÃO MISTA

PORUGAL: 19º lugar

JOSÉ CARLOS PINTO – 800m – 22 anos

PATRÍCIA SILVA – 600m – 19 anos

MAURO PEREIRA – 400m – 21 anos

JOANA CARLOS – 200m – 20 anos

Marca: 4:37.84

Sendo a primeira vez que se disputa esta Estafeta numa grande competição, não existem referências anteriores. Porém, depois da alteração da formação portuguesa para os quartos de final e meias finais com os atletas com as melhores marcas de referência a qualidade desta estafeta melhorou substancialmente tendo conseguido 4:24.94 nos quartos de final e 4:34.24 nas meias finais, embora neste último caso com condições atmosféricas desfavoráveis.

EQUIPAS

PORTUGAL – 7º Lugar

Ronda de qualificação – 4º lugar na 4ª série

Quartos de final – 1º lugar na 2ª série

Meias-finais – 4º lugar na 1ª série

O 7º lugar entre os 24 países que participaram nesta prova pode considerar-se um bom resultado coletivo. Na ronda de qualificação, onde foram disputados os restantes 9 eventos de medalha e em que apenas a primeira equipa de cada série e as duas melhores segundas passavam à meia-final, a nossa equipa terminou no quarto lugar.

Nos quartos de final, a equipa teve uma prestação excelente. Tendo trocado a formação da estafeta de perseguição, colocando os melhores atletas em cada uma das distâncias, foi possível realizar uma prova muito boa, colocando Portugal no primeiro lugar e na fase seguinte.

Nas meias-finais, que se realizaram em grande parte sob influência de chuva intensa, apenas as 3 primeiras equipas de cada série passavam à final. Portugal acabou no 4º lugar na sua série, perdendo apenas para a Ucrânia, a França e Alemanha com uma diferença de apenas 2.12 desta última equipa.

ATLETAS RESERVA QUE NÃO PARTICIPARAM EM QUALQUER PROVA

ANDREIA CRESPO OLIVEIRA – 4x400; Corrida de Perseguição Mista – 25 anos

DIOGO PINHÃO – Corrida de Perseguição Mista – 21 anos

PEDRO BERNARDO – 100m; Corrida de Perseguição Mista – 30 anos



BADMINTON

3.2 - BADMINTON

Nesta competição a contar para o ranking de qualificação olímpica, houve representação nacional nas provas de singulares masculinos e femininos. Aqui fica o resumo dos resultados:

Singulares	M	Bernardo Atilano	17º lugar
Singulares	F	Sónia Gonçalves	17º lugar

Comparativamente com Baku 2015, a classificação em singulares masculinos melhorou, enquanto que em singulares femininos se manteve.

SINGULARES MASCULINOS

BERNARDO ATILANO – 23 anos – 17º lugar

137º RM, 24º entre os atletas desta competição

Nº de participantes: 31

Fase de Grupos:

Bernardo Atilano – 0 Mark Caljouw (NED) – 2 (8-21/19-21)

Bernardo Atilano – 0 Michal Rogalski (POL) – 2 (18-21/19-21)

Bernardo Atilano – 2 Cristian Savin (ROM) – 0 (22-20/21-9)

Estando na metade inferior das posições de ranking relativas, entre todos os 32 atletas participantes, o resultado final do atleta acaba por estar enquadrado com essa posição. Apesar de não ter conseguido passar para a ronda de 16, conseguiu vencer uma partida e nas restantes esteve sempre na discussão dos sets, com exceção de um.

Baku 2015 - Ricardo Silva – 25º lugar

SINGULARES FEMININOS

SÓNIA GONÇALVES – 24 anos – 17º lugar

149º RM, 22º entre as atletas desta competição

Nº de participantes: 32

Fase de Grupos:

Sónia Gonçalves – 2 Lia Salehar (SLO) – 0 (21-5/21-13)

Sónia Gonçalves – 0 Chloe Birch (GBR) – 2 (15-21/11-21)

Sónia Gonçalves – 0 Sabrina Jaquet (SUI) – 2 (14-21/8-21)

Tal como o Bernardo Atilano, estando na metade inferior das posições de ranking relativas, entre todas as 32 atletas participantes, o resultado final da atleta acaba por estar dentro enquadrado com essa posição. Apesar de não ter conseguido passar para a ronda de 16, conseguiu vencer uma partida. De referir o episódio de desmaio no final da terceira partida, prontamente assistida pelo Dr. Marcos Carvalho, tendo a atleta imediatamente sido assistida num Hospital local e, posteriormente, pela Equipa Médica do COP, com sucesso.

Baku 2015 - Sónia Gonçalves – 17º lugar



CANOAGEM

3.3 - CANOAGEM

Nos 16 eventos de medalha destes Jogos Europeus, Portugal esteve representado em 11 desses eventos, cujos resultados são apresentados no quadro seguinte:

K1 1000m	M	Fernando Pimenta	PRATA
K1 5000m	M	Fernando Pimenta	PRATA
K4 500m	M	Portugal	4º lugar
K2 200m	F	Vasconcelos/Portela	6º lugar
C1 200m	M	Hélder Silva	8º lugar
K4 500m	F	Portugal	8º lugar
C2 1000m	M	Afonso/Apura	10º lugar
K1 200m	F	Francisca Laia	11º lugar
K2 500m	F	Sotero/Carvalho	17º lugar
K1 200m	M	Hugo Rocha	20º lugar
K1 500m	F	Sara Sotero	23º lugar

Estava prevista a participação da Joana Vasconcelos em K1 5000m, mas acabou por não participar. Foi permitida a substituição da Sara Sotero, inicialmente apontada para o K1 200m, pela Francisca Laia. Houve igualmente uma alteração na formação do K2 500m, tendo participado Sara Sotero e Francisca Carvalho quando inicialmente estava inscrito com a Joana Vasconcelos e a Teresa Portela. Esta alteração ficou a dever-se ao facto de as competições nesta embarcação ocorrerem no mesmo dia do K4, prioritário para este evento.

Comparando as classificações das provas em que marcámos presença em 2015 e 2019, tivemos dois melhores resultados, dois iguais e 5 piores do que em Baku. Não tendo havido Campeonato da Europa neste ano de 2019, houve uma participação muito forte de quase todos os melhores canoístas europeus, podendo esse facto explicar parte desse desfasamento nos resultados.

K1 200m MASCULINO

HUGO ROCHA – 25 anos – 20º lugar

16º CM 2018; 17º CE 2018

Total de Embarcações: 21

Eliminatórias – 7º lugar na 2ª eliminatória, 38.841

Meia final – 9º lugar na 1ª meia final, 36.390

Nesta competição com toda a elite europeia, o atleta português foi um dos 3 atletas que não conseguiu chegar à final A ou B, ficando um pouco atrás do que tinha conseguido tanto no CM como no CE de 2018.

Baku 2015 - Diogo Lopes – 17º lugar

K1 1000m MASCULINO

FERNANDO PIMENTA – 29 anos – **MEDALHA DE PRATA**

Atleta do Projeto Tóquio 2020 nesta prova; Olímpico em Londres 2012 (Prata em K2 1000m) e Rio 2016 (5º K1 1000m); Campeão do Mundo 2018; 3x Campeão da Europa K1 1000m

Total de Embarcações: 25

Eliminatórias: 1º lugar na 1ª eliminatória, 3:30.588

Final A: 2º lugar, 3:31.048

Esta foi mais uma excelente medalha conseguida numa grande competição por este atleta, ele que era o Campeão do Mundo e da Europa em título.

Baku 2015 - Fernando Pimenta – **Medalha de Prata**

K1 5000m MASCULINO

FERNANDO PIMENTA – 29 anos – **MEDALHA DE PRATA**

Campeão do Mundo 2017 e 2018; Olímpico em Londres 2012 (Prata em K2 1000m) e Rio 2016 (5º K1 1000m); Campeão da Europa 2016

Total de embarcações: 21

Final: 2º lugar, 21:46.554

O segundo lugar obtido nesta competição confirma o 2º no Campeonato da Europa com que se qualificou e iguala o resultado de 2015. Com esta medalha, Fernando Pimenta tornou-se o atleta português com mais medalhas em Jogos Europeus (4).

Baku 2015 - Fernando Pimenta – **Medalha de Prata**

K4 500m MASCULINO

DAVID VARELA/EMANUEL SILVA/JOÃO RIBEIRO/MESSIAS BAPTISTA – 4º lugar

(25 anos/33 anos/29 anos/19 anos)

Atletas do Projeto Tóquio 2020; 9º CM 2018; 9º CE 2018; Emanuel Silva Olímpico em Atenas 2004, Pequim 2008, Londres 2012 (Prata em K2 1000m) e Rio 2016; João Ribeiro Olímpico no Rio 2016

Total de embarcações: 11

Eliminatórias – 4º lugar na 1ª eliminatória, 1:20.393

Meia final – 1º lugar, 1:20.379

Final – 4º lugar, 1:33,976

Este é o ano de qualificação olímpica para o K4, pelo que é nesta embarcação que os principais países fazem a sua aposta. Dada a proximidade do Campeonato do Mundo que qualifica para Tóquio (cerca de 2 meses de distância), este resultado, muito perto do pódio, é um bom sinal no sentido dessa qualificação.

Baku 2015 - David Fernandes/Emanuel Silva/Fernando Pimenta/João Ribeiro – 5º lugar

C1 200m MASCULINO

HÉLDER SILVA – 31 anos – 8º lugar

6º CM 2018; 6º CE 2018

Total de embarcações: 15

Eliminatórias: 1º lugar na 2ª eliminatória, 40.128

Final: 8º lugar, 46.530

Depois de uma eliminatória em que esteve muito forte, o nosso atleta não conseguiu uma prestação do mesmo nível na final, acusando as difíceis condições em que ela decorreu.

Baku 2015 - Hélder Silva – 5º lugar

C2 1000m MASCULINOS

BRUNO AFONSO/MARCO APURA – C2 1000m – 10º lugar

(25 anos/21 anos)

Atletas do Projeto Tóquio 2020 nesta prova; 9º CE 2018

Total de embarcações: 15

Eliminatórias: 7º lugar na 1ª eliminatória, 3.55.846

Meia final: 4º lugar, 3:36.639

O 10º lugar fica apenas a uma posição do 9º posto conseguido no europeu de 2018, porém, o suficiente para ficar fora da final.

Baku 2015 - Não houve participação nacional nesta prova nos JE 2015

K1 200m FEMININOS

FRANCISCA LAIA – 19 anos – 11º lugar

12º lugar CE 2018

Total de embarcações: 23

Eliminatórias: 4º lugar na 1ª eliminatória, 43.168

Meia Final: 5º lugar na 1ª meia final, 40.704

Este resultado melhora em uma posição aquela que lhe concedeu a qualificação para este evento.

Baku 2015 - Teresa Portela – 10º lugar

K1 500m FEMININOS

SARA SOTERO – 19 anos – 23º lugar

7ª Campeonato Nacional Seniores 2018

Total de embarcações: 23

Eliminatórias: 9º lugar na 1ª eliminatória, 1:57.579

Num contexto de concorrência europeia ao mais alto nível, a atleta portuguesa muito jovem não conseguiu escapar ao último lugar.

Baku 2015 - Teresa Portela – 9º lugar

K2 200m FEMININOS

JOANA VASCONCELOS/TERESA PORTELA – 6º lugar

(28 anos/31 anos)

Campeãs da Europa 2018; Teresa Portela Olímpica em Pequim 2008, Londres 2012 e Rio 2016; Joana Vasconcelos Olímpica em Londres 2012

Total de embarcações: 15

Qualificações: 5º lugar na 1ª eliminatória, 38.324

Meia final: 2º lugar, 37.771

Final: 46.243

Apesar do diploma alcançado com este 6º lugar, as atletas não conseguiram confirmar o seu estatuto de campeãs da Europa de 2018.

Baku 2015 - Beatriz Gomes/Joana Vasconcelos – 6º lugar

K2 500m FEMININOS

SARA SOTERO/FRANCISCA CARVALHO – 17º lugar

(19 anos/19 anos)

Atletas do Projeto Tóquio 2020 nesta prova; 7º CM 2018; 7º CE 2018; Teresa Portela Olímpica em Pequim 2008, Londres 2012 e Rio 2016; Joana Vasconcelos Olímpica em Londres 2012

Total de embarcações: 18

Eliminatórias: 9º lugar na 2ª eliminatória, 1.53.038

Depois da opção por substituir a Joana Vasconcelos e a Teresa Portela por estas duas jovens atletas, foi definido pela equipa técnica que as mesmas se iriam poupar para as suas competições principais, por motivos de calendário. Não sendo atletas que tenham o hábito de competir juntas internacionalmente, o resultado final não foi surpresa.

Baku 2015

Márcia Aldeias/Maria Cabrita – 13º lugar

K4 500m FEMININOS

FRANCISCA CARVALHO/FRANCISCA LAIA/JOANA VASCONCELOS/TERESA PORTELA –

8º lugar

(19 anos/25 anos/28 anos/31 anos)

10 CE 2018; 16º CM 2018; Teresa Portela Olímpica em Pequim 2008, Londres 2012 e Rio 2016; Joana Vasconcelos Olímpica em Londres 2012; Francisca Laia Olímpica no Rio 2016

Total de embarcações: 12

Eliminatórias: 4º lugar na 2ª eliminatória, 1:32.739

Meia final: 3º lugar, 1:34.067

Final: 1:48.236

Tal como no setor masculino, o K4 também é uma grande prioridade para os países de topo, devido à qualificação olímpica no mundial deste ano. O 8º lugar deste ano melhora o 10º do CE do ano passado, permitindo uma reintegração desta embarcação no nível de apoio à qualificação no Projeto Tóquio 2020.

Baku 2015

Beatriz Gomes/Francisca Laia/Helena Rodrigues/Joana Vasconcelos – 11º lugar



CICLISMO ESTRADA

3.4 - CICLISMO (ESTRADA)

De seguida, apresentamos o quadro resumo de resultados dos 3 eventos de medalha em que Portugal participou, dos 4 que integraram o programa destes Jogos:

Contrarrelógio	M	Nélson Oliveira	PRATA
Prova de Estrada	M	Nélson Oliveira	10º Lugar
Prova de Estrada	M	Daniel Mestre	21º lugar
Prova de Estrada	F	Daniela Reis	28º lugar
Prova de Estrada	M	Rafael Silva	38º lugar
Prova de Estrada	M	César Martingil	71º lugar
Prova de Estrada	M	João Matias	92º lugar
Prova de Estrada	F	Maria Martins	Desistência

PROVA DE ESTRADA MASCULINA

NÉLSON OLIVEIRA – 30 anos – 10º lugar, a 45 segundos do vencedor

Atleta da Equipa de Estrada do Projeto Tóquio 2020; Olímpico em Londres 2012 e no Rio 2016; vencedor da 13ª Etapa da Volta a Espanha 2015

DANIEL MESTRE – 33 anos – 21º lugar, a 54 segundos do vencedor

1º Clássica Aldeias do Xisto 2018

RAFAEL SILVA – 28 anos – 38º lugar, a 54 segundos do vencedor

5º na Volta ao Alentejo 2016; 3º na 3ª etapa Volta Alentejo 2019

CÉSAR MARTINGIL – 24 anos – 71º lugar, a 1.08 minutos do vencedor

2º no Prólogo e 3º na 1ª Etapa Volta a Portugal 2018

JOÃO MATIAS – 28 anos – 92º lugar, a 6.32 do vencedor

2º na 3ª etapa Vuelta Castilla y León 2019; 3º na 5ª etapa Volta a Portugal 2018

Número de participantes: 134

Como seria previsível, não estavam presentes muitos dos principais nomes do Ciclismo mundial nesta competição. A prova ficou, também por isso, bastante aberta. O nosso atleta Nélson Oliveira tentou chegar ao grupo da frente na discussão das medalhas, não tendo conseguido, mas acabou numa posição dentro dos 10 primeiros. Os restantes elementos da equipa terminaram no grupo imediatamente a seguir, com exceção do César Martingil, poucos segundos depois e de João Matias, a mais de 6 minutos do vencedor.

Baku 2015 - Filipe Cardoso – 17º lugar, Edgar Pinto – 38º lugar, Fábio Silvestre – Desistiu, José Gonçalves – Desistiu, Rafael Reis – Desistiu

CONTRARRELÓGIO MASCULINO

NÉLSON OLIVEIRA – 30 anos – MEDALHA DE PRATA

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Olímpico em Londres 2012 e no Rio 2016
4ª CM 2017; 5ª CM 2018; 7ª JO Rio 2016

Número de participantes: 37

Nélson Oliveira conseguiu provar que é um dos melhores especialistas mundiais, perdendo apenas para o Campeão do Mundo e vencedor dos Jogos Europeu em 2015, Vasil Kiriyenka. Apesar de não terem estado presentes vários dos melhores especialistas mundiais, esta medalha, acrescentada ao currículo anterior que já tem, é mais uma prova de que é um dos atletas com potencial para discutir um lugar de pódio em Tóquio, assim esteja devidamente adaptado às difíceis condições que se preveem nos Jogos de Tóquio 2020.

Baku 2015 - Rafael Reis – 19º lugar

PROVA DE ESTRADA FEMININA

DANIELA REIS – 26 anos, 28º lugar

Campeã Nacional de Estrada 2018; 259ª RM

MARIA MARTINS – 20 anos, Desistiu

Vice-campeã Nacional de Estrada 2018; 431ª RM

Número de participantes: 72

Numa competição de muito bom nível onde estiveram presentes 4 das 6 melhores do ranking UCI, Daniela Reis terminou no segundo grupo, com 18 atletas, a apenas 11 segundos do primeiro grupo e da vencedora da corrida. Maria Martins não conseguiu recuperar convenientemente de um problema gastrointestinal dos dias anteriores e acabou por desistir.

Baku 2015 - Daniela Reis – 14º lugar



CICLISMO PISTA

3.5 - CICLISMO (PISTA)

A disciplina de Ciclismo de Pista estreou-se nos Jogos Europeus em Minsk, uma vez que não fez parte do Programa Oficial dos Jogos de Baku 2015. Portugal participou em 8 dos 20 eventos de medalha destes Jogos Europeus, todos de endurance.

Omnium	M	Rui Oliveira	4º lugar
Madison	M	Rui Oliveira/João Matias	5º lugar
Perseguição Individual	M	João Matias	7º lugar
Omnium	F	Maria Martins	7º lugar
Corrida por Pontos	M	Miguel do Rego	9º lugar
Scratch	F	Maria Martins	9º lugar
Corrida por Pontos	F	Maria Martins	9º lugar
Scratch	M	Rui Oliveira	14º lugar

PERSEGUIÇÃO INDIVIDUAL MASCULINA

JOÃO MATIAS – 28 anos – 7º lugar

45º RM; 3º Grand Prix Minsk 2019

Qualificações – 7º lugar, 4:23.606

Número de participantes: 11

Número de países: 8

Com uma concorrência reduzida em número, mas forte em qualidade, em que participaram 2 dos 8 melhores do último mundial, foi uma classificação dentro das expectativas para o atleta português, tendo-se aproximado do seu recorde pessoal.

SCRATCH MASCULINO

RUI OLIVEIRA – 23 anos – 14º lugar

5º CM 2019

Número de participantes: 17

Número de países: 17

Rui Oliveira tentou um ataque a poucas voltas do final, destacando-se ligeiramente do grupo. Porém, este ataque revelou-se um pouco tardio uma vez que o pelotão já estava com um andamento muito elevado, não tendo conseguido criar a vantagem suficiente para ser bem-sucedido e levar a vitória. Sendo alcançado perto da meta por um grupo a alta velocidade, terminou nos últimos lugares.

CORRIDA POR PONTOS MASCULINA

MIGUEL DO REGO – 21 anos – 9º lugar

16º RM, 12º europeu; 1º Finale Bahnen-Tournee 2019

Final – 9º lugar, 8 pontos

Número de participantes: 17

Número de países: 17

Perante forte concorrência, o jovem atleta português realizou uma competição ao seu nível, conseguindo pontuar por duas vezes.

OMNIUM MASCULINO

RUI OLIVEIRA – 23 anos – 4º lugar

Atleta da Equipa de Pista do Projeto Tóquio 2020; 21º RM, 12º europeu a 1 por país; Campeão Nacional 2019

Scratch: 6º lugar

Tempo Race: 5º lugar, 2 pontos

Eliminação: 7º lugar

Corrida por pontos: 4º lugar, 25 pontos

Classificação final: 4º lugar

Número de participantes: 16

Número de países: 16

Boa prestação do atleta nacional que ficou a apenas a 9 pontos do pódio. Muito equilibrado no conjunto das várias provas, apenas esteve ligeiramente abaixo do seu melhor na prova de Eliminação.

MADISON

RUI OLIVEIRA/JOÃO MATIAS – 5º lugar

(23 anos/28 anos)

Atletas da Equipa de Pista do Projeto Tóquio 2020; Portugal 9º Rankiing de Nações UCI; 4ºs na Taça do Mundo de Hong Kong.

Final: 5º lugar, 24 pontos

Número de equipas: 14

Número de países: 14

A dupla portuguesa conseguiu pontuar em 9 dos 20 sprints desta corrida. Nas últimas voltas da prova, apesar de algumas tentativas, não conseguiram descolar dos restantes candidatos, de forma a dar uma volta que lhes poderia dar o pódio.

SCRATCH FEMININO

MARIA MARTINS – 20 anos – 9º lugar

17ª CE 2018; 40ª RM

Número de participantes: 16

Número de países: 16

A atleta portuguesa esteve sempre dentro da corrida, não tendo conseguido destacar-se na fase final, terminando a meio da classificação.

CORRIDA POR PONTOS FEMININA

MARIA MARTINS – 20 anos – 9º lugar

14ª CE 2018; 27ª RM, 16ª europeia a 1 por país

Final: 9º lugar, 7 pontos

Número de participantes: 17

Número de países: 17

Com uma concorrência muito forte, similar a um Campeonato da Europa, a atleta portuguesa conseguiu ganhar um dos 10 sprints da competição e ficar em terceiro noutro.

OMNIUM FEMININO

MARIA MARTINS – 20 anos – 7º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020 nesta prova; 9ª CE 2018; 14ª CM 2019

Scratch: 5º lugar

Tempo Race: 9º lugar, 7 pontos

Eliminação: 4º lugar

Corrida por pontos: 12º lugar, 1 ponto

Classificação final: 7º lugar, 91 pontos

Número de participantes: 17

Número de países: 17

Muito boa competição desta atleta nas 3 primeiras provas do Omnuim, o que confirma o seu cada vez melhor posicionamento no ranking de qualificação para Tóquio 2020. Faltou uma corrida por pontos melhor conseguida para poder subir mais alguns lugares na tabela.



FUTEBOL DE PRAIA

3.6 - FUTEBOL DE PRAIA

Equipas	M	Portugal	OURO
---------	---	----------	-------------

PORTUGAL – MEDALHA DE OURO

ANDRÉ LOURENÇO – 23 anos
BERNARDO SANTOS – 29 anos
BRUNO TORRES – 39 anos
ELINTON ANDRADE – 40 anos
JOÃO GONÇALVES – 24 anos
JOÃO SARAIVA (“MADJER”) – 42 anos
JORDAN SANTOS – 27 anos
LEONARDO SANTOS – 29 anos
NUNO BELCHIOR – 36 anos
RÚBEN BRILHANTE – 18 anos
RUI COIMBRA – 33 anos
TIAGO PETRONY – 30 anos

Fase de Grupos

Portugal 1 – Suíça 3 (Após prolongamento)
 Portugal 8 – Roménia 2
 Portugal 7 – Bielorrússia 3

Meias-finais

Portugal 3 – Ucrânia 2 (Após prolongamento)

Final

Portugal 8 – Espanha 2

Numa competição que contou com todas as melhores equipas europeias, a seleção nacional não começou bem, perdendo com a Suíça por 3-1. A partir daí foi visível o foco da equipa no objetivo final ganhando todos os jogos, com destaque para a final, onde os nossos jogadores estiveram brilhantes, ganhando à Espanha por 8-2. Medalha de ouro muito festejada, melhorando o bronze conseguido em Baku.

Baku 2015 - Portugal – Medalha de Bronze



GINÁSTICA ACROBÁTICA

3.7 - GINÁSTICA ACROBÁTICA

Pela segunda vez nos Jogos Europeus, Portugal participou em 3 dos 6 eventos de medalha destes Jogos nesta disciplina não olímpica, através do Grupo Feminino.

Grupo (Equilíbrio)	F	Bárbara Sequeira, Francisca Maia, Francisca S. Maia	BRONZE
Grupo (Dinâmico)	F	Bárbara Sequeira, Francisca Maia, Francisca S. Maia	PRATA
Grupo (All-Around)	F	Bárbara Sequeira, Francisca Maia, Francisca S. Maia	PRATA

Os resultados foram excelentes, havendo uma melhoria significativa relativamente a Baku.

GRUPOS FEMININOS (TRIOS)

BÁRBARA SEQUEIRA, FRANCISCA MAIA, FRANCISCA SAMPAIO MAIA

(23 anos/20 anos/14 anos)

5º lugar TM Puurs e TM Maia 2019

Equilíbrio – **MEDALHA DE BRONZE**, 28.570

Dinâmico – **MEDALHA DE PRATA**, 28.740

All-Around (Combinado) – **MEDALHA DE PRATA**, 29.110

Nº participantes: 24 (8 grupos)

Nº países: 8

Grande competição das nossas atletas que, perante todos os melhores grupos europeus, com exceção da Rússia, superaram os seus resultados anteriores. Os 3 pódios conseguidos constituem agora o recorde do número de medalhas conseguido por atletas portuguesas na mesma edição dos Jogos Europeus.

Baku 2015 - Grupo Femininos (Jéssica Leite/Joana Patrocínio/Susana Pinto) – 7º Concurso Geral, Equilíbrio e Dinâmico



GINÁSTICA AERÓBICA

3.8 - GINÁSTICA AERÓBICA

Portugal participou num dos dois eventos de medalha desta disciplina gímnica não olímpica, os Pares Mistos.

Pares	Mx	Sara Silva/João Salvado	8º lugar
-------	----	-------------------------	----------

Este resultado fica um lugar abaixo da classificação de há 4 anos.

PARES MISTOS

SARA SILVA/JOÃO SALVADO – 8º lugar

(24 anos/17 anos)
13º TM Cantanhede 2019

Final – 8º lugar, 17.700

Nº participantes: 16 (8 grupos)

Nº países: 8

O par português teve uma prestação abaixo do seu melhor com pequenas falhas que não lhe permitiram uma melhor classificação, que seria sempre difícil, considerando a concorrência dos melhores europeus.

Baku 2015 - Pares Mistos (Ana Maçanita/Tiago Faquinha) – 7º lugar



GINÁSTICA ARTÍSTICA

3.9 - GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA

Filipa Martins foi a nossa representante, tendo participado em 4 dos 5 eventos de medalha destes Jogos.

Paralelas Assimétricas	F	Filipa Martins	12º lugar
Trave	F	Filipa Martins	13º lugar
Solo	F	Filipa Martins	15º lugar
All-Around	F	Filipa Martins	15º lugar

A nossa atleta não obteve classificação em Saltos por apenas ter apresentado um salto, válido para o All-Around. Para obtenção de classificação neste aparelho, teria que efetuar 2 saltos. As suas classificações foram de nível significativamente superior às de 2015.

ALL-AROUND FEMININO

FILIPA MARTINS – 23 anos

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Olímpica no Rio 2016; 8ª CE 2015, 2017; 16ª CM 2014

Qualificações: 8º lugar, 51.699

Final: 15º lugar, 49.532

Número de participantes: 42

Número de países: 26

Depois de uma boa prestação nas qualificações, onde terminou nas 8 primeiras, não conseguiu confirmá-la na final, onde, depois de uma queda nas paralelas e várias falhas médias e pequenas nos diversos aparelhos, não conseguiu estar no seu melhor.

Baku 2015 - Mariana Pitrez – 67º lugar

APARELHOS (PARALELAS ASSIMÉTRICAS, TRAVE E SOLO)

FILIPA MARTINS – 23 anos

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Olímpica Rio 2016

PARALELAS ASSIMÉTRICAS

Qualificações – 12º lugar, 13.633 (3ª reserva)

TRAVE

Qualificações – 13º lugar, 12.200

SOLO

Qualificações – 15º lugar, 12.400

Estas boas classificações não permitiram à nossa ginasta integrar qualquer final, mas aproximaram-na desse objetivo. Se na trave e paralelas a concorrência era de grande qualidade, no Solo, onde a concorrência não era tão forte, parecia ser possível a qualificação da Filipa Martins, mas pequenas falhas levaram a uma nota final um pouco abaixo do valor da atleta lusa.

Baku 2015 - Mariana Pitrez – 51º Paralelas Assimétricas, 64º Solo, 75º Trave.



GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

3.10 - GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

Portugal marcou presença nos 4 eventos de medalha desta competição.

Individual	M	Diogo Ganchinho	BRONZE
Sincronizado	M	Diogo Ganchinho/Diogo Abreu	4º lugar
Sincronizado	F	Sílvia Saiote/Beatriz Martins	6º lugar
Individual	M	Diogo Abreu	7º lugar
Sincronizado	F	Beatriz Martins	9º lugar
Individual	F	Sílvia Saiote	16º lugar

Em relação a Baku 2015, houve uma melhoria em todos os eventos, com exceção do sincronizado feminino.

TRAMPOLIM INDIVIDUAL MASCULINO

DIOGO GANCHINHO – 31 anos – Medalha de Bronze

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Olímpico em Pequim 2008 e Londres 2012; Atual campeão da Europa de Trampolim Individual; 6º JE 2015

Qualificações: 2º lugar, 110.660 (F1: 51.515; F2: 59.145)

Final: **Medalha de Bronze, 58.660**

DIOGO ABREU – 25 anos – 7º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Olímpico no Rio 2016; 4º CM 2018

Qualificações: 7º lugar, 109.455 (F1: 52.085; F2: 57.370)

Nº participantes: 24

Nº países: 16

Prestação de excelência dos nossos atletas, com destaque para Diogo Ganchinho, campeão da Europa em título, que foi 2º nas qualificações e conseguiu a medalha de bronze na final. Diogo Abreu foi 7º classificado e não teve acesso à final pelo facto de o regulamento apenas permitir a presença de um atleta por país. Estes atletas voltaram a demonstrar nível desportivo para poderem estar presentes nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

Baku 2015 - Diogo Ganchinho – 6º lugar, Ricardo Santos – 10º lugar

TRAMPOLIM SINCRONIZADO MASCULINO

DIOGO GANCHINHO/DIOGO ABREU – 4º lugar

(31 anos/25 anos)
4º CE 2018

Final: 4º lugar, 50.720

Nº participantes: 16 (8 pares)

Nº países: 8

Numa competição disputada em final direta, os nossos atletas fizeram uma muito boa série, ficando apenas a 0.07 do pódio. A nota de sincronizado foi o principal motivo desta diferença, uma vez que nos restantes critérios os nossos atletas foram dos melhores.

Baku 2015 - Sincronizado (Ganchinho/Santos) – 11º lugar

TRAMPOLIM INDIVIDUAL FEMININO

BEATRIZ MARTINS – 25 anos – 9º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020; 6º CE 2018

Qualificações: 97.515 (F1:45.320, F2:52.195)

SÍLVIA SAIOTE – 31 anos – 16º lugar

Campeã do Mundo de Duplo Mini-trapolim em 2005.

Qualificações: 92.470 (F1: 43.370, F2:49.100)

Nº participantes: 24

Nº países: 16

Numa competição de bom nível, Beatriz Martins ficou de fora da final apenas por um lugar, sendo a 1ª reserva. Depois de um período de paragem competitiva, a nossa atleta já se aproximou das suas séries habituais, com as quais tentará a qualificação para Tóquio. Sílvia Saiote fez as suas séries sem falhas graves.

Baku 2015 - Ana Rente – 11º individual, Beatriz Martins – 15º individual

TRAMPOLIM SINCRONIZADO FEMININO

BEATRIZ MARTINS/SÍLVIA SAIOTE

(25 anos/31 anos)

Vencedoras do circuito de Taças do Mundo da FIG 2014 em Trampolim Sincronizado; Beatriz Martins, medalha de bronze nos JE 2015 em Trampolim Sincronizado (com Ana Rente)

Final: **46.380**

Nº participantes: 16 (8 pares)

Nº países: 8

Boa prestação, sem falhas graves das nossas ginastas. Em relação às duplas do pódio a grande diferença esteve ao nível da dificuldade das séries apresentadas.

Baku 2015 - Ana Rente/Beatriz Martins – Medalha de bronze



JUDO

3.11 - JUDO

Portugal participou em 13 dos 15 eventos de medalha destes Jogos. Disputaram-se simultaneamente os Campeonatos da Europa desta modalidade.

Equipa	Mx	Portugal	PRATA
-57Kg	F	Telma Monteiro	BRONZE
-48Kg	F	Catarina Costa	5º lugar
+78Kg	F	Rochele Nunes	5º lugar
-81Kg	M	Anri Egutidze	9º lugar
-100Kg	M	Jorge Fonseca	9º lugar
-48Kg	F	Maria Siderot	9º lugar
-70Kg	F	Bárbara Timo	9º lugar
-60Kg	M	Gonçalo Mansinho	17º lugar
-66Kg	M	João Crisóstomo	17º lugar
-66Kg	M	Sergiu Oleinic	17º lugar
-73Kg	M	Nuno Saraiva	17º lugar
-73Kg	M	Jorge Fernandes	17º lugar
-90Kg	M	Tiago Rodrigues	17º lugar
-52Kg	F	Joana Ramos	17º lugar
-52Kg	F	Mariana Esteves	17º lugar
-78Kg	F	Patrícia Sampaio	17º lugar
-78Kg	F	Yahima Ramirez	17º lugar
-81Kg	M	Carlos Luz	33º lugar

A excelente medalha de equipas foi um momento histórico do Judo português, tendo acontecido após uma prestação individual globalmente menos conseguida, apesar de mais uma medalha conseguida por Telma Monteiro, sobretudo no setor masculino, onde os nossos 9 atletas apenas conseguiram 2 vitórias.

Comparando os resultados das 10 categorias em que repetimos presença em Baku e Minsk, os resultados foram melhores em 2019 em duas delas, piores em 4 e iguais em 4.

-60 Kg (MASCULINOS)

GONÇALO MANSINHO – 26 anos – 17º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Ranking Mundial (27/05/19) – 83º

Ronda de 32 – Derrota - Mansinho 0s1, Plafky (GER) - 10

Derrota por ippon no primeiro combate com um judoca alemão que terminaria no 5º lugar.

Número de participantes: 28

Baku 2015 - Nuno Carvalho – 17º lugar

-66 Kg (MASCULINOS)

JOÃO CRISÓSTOMO – 24 anos – 17º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Ranking Mundial (27/05/19) – 37º

Ronda de 64 – Bye

Ronda de 32 – Derrota – Crisóstomo 0s2, Burns (IRL) 11s1

SERGIU OLEINIC – 33 anos – 17º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Olímpico Rio 2016; Ranking Mundial (27/05/19) – 56º

Ronda de 64 – Bye

Ronda de 32 – Derrota – Oleinic 0s2, Jereb (SLO) 1s1

Número de participantes: 33

Os dois atletas portugueses perderam nos seus primeiros combates. João Crisóstomo perdeu por ippon com um atleta irlandês que terminaria no 7º lugar e Sergiu Oleinic por wazari com um atleta esloveno que terminou em 9º lugar.

Baku 2015 - Sergiu Oleinic – 5º lugar, Diogo César – 9º lugar

-73 Kg (MASCULINOS)

NUNO SARAIVA – 25 anos – 17º lugar

Olímpico no Rio 2016; Ranking Mundial (27/05/19) – 50º

Ronda de 64 – Bye

Ronda de 32 – Derrota - Saraiva 0s1, Khomula (UKR) 1s1

JORGE FERNANDES – 29 anos – 17º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Ranking Mundial (27/05/19) – 76º

Ronda de 64 – Bye

Ronda de 32 – Derrota – Fernandes 0, Karapetian (ARM) 10s2

Número de participantes: 41

Ambos os atletas portugueses perderam nos seus primeiros combates. Jorge Fernandes perdeu por ippon com um judoca arménio que terminou em 7º lugar e Nuno Saraiva por wazari com um atleta ucraniano que terminou em 9º lugar.

Baku 2015 - Jorge Fernandes – 9º lugar, André Alves – 9º lugar

-81 Kg (MASCULINOS)

ANRI EGUTIDZE – 23 anos – 9º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Ranking Mundial (27/05/19) – 15º

Ronda de 64 – Bye

Ronda de 32 – Vitória – Egutidze 11, Szwarnowiecki (POL) 0

Ronda de 16 – Derrota – Egutidze 0s2, Maisuradze (GEO) 10s2

CARLOS LUZ – 34 anos – 33º lugar

Ranking Mundial (27/05/19) – 137º

Ronda de 64 – Derrota – Luz 0s3, Esposito (ITA) 10s1

Número de participantes: 38

Depois de uma vitória frente a um judoca polaco, Anri Egutidze acabou derrotado por ippon com um atleta da Geórgia que terminou como medalha de bronze. Carlos Luz perdeu na primeira ronda por castigos com um atleta italiano que terminou em 5º lugar.

Baku 2015 - Diogo Lima – 17º lugar

-90 Kg (MASCULINOS)

TIAGO RODRIGUES – 28 anos – 17º lugar

Ranking Mundial (27/05/19) – 101º

Ronda de 64 – Bye

Ronda de 32 – Derrota – Rodrigues 0, Clerget (FRA) 10

Número de participantes: 35

Derrota por ippon no primeiro combate com um atleta francês que terminou em 9º lugar.

Baku 2015 - Célio Dias – 17º lugar

-100 Kg (MASCULINOS)

JORGE FONSECA – 26 anos – 9º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Olímpico no Rio 2016; Ranking Mundial (27/05/19) – 9º;
7º CM 2018

Ronda de 32 – Fonseca 11s1, Kunszabo (ROM) 1s2

Ronda de 16 – Fonseca 0, Adamian (RUS) 10s1

Número de participantes: 29

Depois de uma vitória por ippon sobre um atleta romeno, perdeu também por ippon com um atleta russo que acabaria por se sagrar Campeão da Europa.

Baku 2015 - Jorge Fonseca – 5º lugar

-48 Kg (FEMININOS)

CATARINA COSTA – 22 anos – 5º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020; 5ª no CM 2018; Ranking Mundial (27/05/19) – 13ª

Ronda de 32 – Bye

Ronda de 16 – Vitória - Costa 10, Tanzer (AUT) 0

Quartos de final – Vitória – Costa 1s1, Abelenda (ESP) 0s2

Meias-finais – Derrota – Costa 0, Dolgova (RUS) 1s1

Combate Bronze – Derrota - Costa 0s2, Figueroa (ESP) 1

MARIA SIDEROT – 22 anos – 9º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Ranking Mundial (27/05/19) – 29º

Ronda de 32 – Vitória – Siderot 1, Menz (GER) 0

Ronda de 16 – Vitória – Siderot 0s3, Nikolic (SRB) 10s1

Número de participantes: 22

Catarina Costa conseguiu duas vitórias que a colocaram nas meias-finais. Aí perdeu por wazari com a russa Dolgova que ganharia a medalha de prata. Na discussão pelo bronze, voltou a perder por wazari com uma judoca espanhola.

Depois de uma boa vitória por wazari sobre a alemã Menz, Maria Siderot perdeu por castigos com a sérvia Nikolic que terminou em 5º lugar.

Baku 2015 - Leandra Freitas – 9º lugar

-52 Kg (FEMININOS)

JOANA RAMOS – 37 anos – 17º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Olímpica em Londres 2012 e Rio 2016; Ranking Mundial (27/05/19) – 20º

Ronda de 32 – Derrota – Ramos 0s1, Giles (GBR) 1s1

MARIANA ESTEVES – 23 anos – 17º lugar

Ranking Mundial (27/05/19) – 63ª

Ronda de 32 – Derrota – Esteves 0s3, Giufrida (ITA) 10

Ambas as atletas perderam na primeira ronda. Joana Ramos por wazari com uma atleta britânica que conseguiu a medalha de bronze e Mariana Esteves, por castigos, com uma atleta italiana que foi quinta classificada.

Número de participantes: 26

Baku 2015 - Joana Ramos – 17º lugar

-57 Kg (FEMININOS)

TELMA MONTEIRO – 33 anos

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Olímpica JO Atenas 2004, Pequim 2008, Londres 2012 e Rio 2016 (Bronze); 6x Campeã da Europa, 1 medalha de prata e 4 de bronze em CE; 4x Prata em CM; Ranking Mundial (27/05/19) – 17ª

Ronda de 32 – Vitória – Monteiro 10, Bergstra (NED) 1

Ronda de 16 – Vitória – Monteiro 1s2, Stefan 0s2

Quartos de final – Vitória – Monteiro 1s2, Borowska (POL) 0

Meias-finais – Derrota – Monteiro 0s3, Gjakova (KOS) 10

Combate de bronze – Vitória – Monteiro 1s1, Verhagen (NED) 0s1

13ª medalha em outros tantos Campeonatos da Europa para esta atleta ímpar. Com esta medalha passou a ser a segunda atleta com mais medalhas internacionais na história do Judo. Depois de 3 vitórias nos 3 primeiros combates, a primeira por ippon e as outras duas por wazari, Telma Monteiro chegou à meia-final, onde perdeu, por castigos, com a kosovar que conquistou com a medalha de prata. No combate pelo bronze, vitória por wazari sobre a holandesa Verhagen.

Número de participantes: 28

Baku 2015 - Telma Monteiro – **Campeã da Europa**

-70 Kg (FEMININOS)

BÁRBARA TIMO – 28 anos – 9º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020; 1ª Grand Prix Tbilisi 2019; Ranking Mundial (27/05/19) – 30ª

Ronda de 32 – Vitória – Timo 1s1, Willems (BEL) 0

Ronda de 16 – Derrota – Timo 0s1, Polleres (AUT) 1s2

Número de participantes: 26

Depois de uma vitória por wazari sobre uma atleta belga, Bárbara Timo perdeu no segundo combate também por wazari com a atleta austríaca que terminou em 7º lugar.

Baku 2015 - Não houve participação nesta categoria

-78 Kg (FEMININOS)

PATRÍCIA SAMPAIO – 19 anos – 17º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Campeã da Europa de Júniores 2018; Ranking Mundial (27/05/19) – 23ª

Ronda de 32 – Derrota - Sampaio 1, Babintseva (RUS) 11

YAHIMA RAMIREZ – 39 anos – 17º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Olímpica em Londres 2012; Ranking Mundial (27/05/19) – 28ª

Ronda de 32 – Derrota – Ramirez 1s3, Mazilou (ROM) 10s1

Número de participantes: 19

Ambas as atletas perderam no primeiro combate por ippon com atletas que terminaram em 9º lugar.

Baku 2015 - Yahima Ramirez – 17º lugar

+78 Kg (FEMININOS)

ROCHELE NUNES – 30 anos – 5º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Ranking Mundial (27/05/19) – 25ª

Ronda de 32 – Vitória – Nunes 11s1, Szigetvari (HUN) 0s2

Ronda de 16 – Vitória – Nunes 10s1, Sayit (TUR) 0s3

Quartos de final – Vitória – Nunes 10, Bairo (FRA) 0

Meias-finais – Derrota – Nunes 0s1, Ceric (BIH) 10s2

Combate de Bronze – Derrota – Nunes 0s3, Chibisova (RUS) 10

Número de participantes: 18

Boa prestação da Rochele Nunes, com três vitórias nos três primeiros combates, todas por ippon. Nas meias-finais perdeu com a atleta Bósnia que terminou em segundo lugar e na discussão do bronze, voltou a perder, agora com a russa Chibisova.

Baku 2015 - Não houve participação nacional nesta categoria

EQUIPAS MISTAS

PORTUGAL – MEDALHA DE PRATA

Ronda de 16 – Portugal 4, Espanha 2

- 57Kg – Derrota – Telma Monteiro 0s3, Jaione Equisoain 10s1 (castigos)
- +90Kg – Derrota – Jorge Fonseca 0, Nikoloz Sherazadishvili 10 (ippon)
- +70Kg – Vitória – Rochele Nunes 11, Isabel Puche 0 (ippon)
- 70Kg – Vitória – Bárbara Timo 1s1, Sara Rodriguez 0s2 (wazari)
- 73Kg – Vitória – Nuno Saraiva 1s1, Alberto Gaitero Martin 0s1 (wazari)
- 90Kg – Vitória – Anri Egutidze 1s1, Alfonso Urquiza Solana 0 (wazari)

Quartos de final – Portugal 4, França 3

- 57Kg – Vitória – Telma Monteiro 1, Amandine Bouchard 0s1 (wazari)
- +70Kg – Vitória – Rochele Nunes 11, Anne Bairo 1 (ippon)
- 70Kg – Derrota – Bárbara Timo 0, Marie-Eve Gahie 10 (ippon)
- 73Kg – Vitória – Nuno Saraiva 1s1, Guillaume Chaine 0 (ippon)
- +90Kg – Derrota – Jorge Fonseca 1s1, Cyrille Maret 11s1 (ippon)
- 90Kg – Derrota – Anri Egutidze 0s2, Axel Clerget 10s1 (ippon)
- 90Kg (Desempate) – Vitória – Anri Egutidze 1, Axel Clerget 0s1 (wazari)

Meias-finais – Portugal 4, Holanda 2

- 70Kg – Vitória – Bárbara Timo 1, Sanne Vermeer 0s2 (wazari)
- 90Kg – Derrota – Anri Egutidze 1s1, Jesper Smink 10 (ippon)
- +70Kg – Vitória – Rochele Nunes 10s1, Verkerk Marhinde 1 (ippon)
- 73Kg – Vitória – Jorge Fernandes 11, Tornike Tsjakadoea 0 (ippon)
- +90Kg – Derrota – Jorge Fonseca 0, Michael Korrel 10s1 (ippon)
- 57Kg – Vitória – Telma Monteiro 1s2, Sanne Verhagen 0s2 (wazari)

Final – Portugal 3, Rússia 4

- 70Kg – Vitória – Bárbara Timo 1s1, Alena Prokopenko 0s1 (wazari)
- +70Kg – Vitória – Rochele Nunes 1, Ksenia Chibisova 0s2 (wazari)
- 90Kg – Vitória – Anri Egutidze 1s2, Khuse Khalmurzaev 0s2 (wazari)
- 57Kg – Derrota – Telma Monteiro 0, Daria Mezhetskaia 10 (ippon)
- +90Kg – Derrota – Jorge Fonseca 0, Inal Tasoev 10 (ippon)
- 73Kg – Derrota – Jorge Fernandes 0s1, Musa Mogushkov 11 (ippon)
- 73Kg – Derrota – Jorge Fernandes 0s1, Musa Mogushkov 10 (ippon)

Número de equipas: 16

Competição extraordinária da nossa equipa. Depois de 3 dias de competições individuais com resultados globais abaixo do esperado, apesar da medalha de Telma Monteiro, a equipa portuguesa demonstrou que o potencial dos seus atletas é muito superior ao apresentado na competição individual.

A primeira competição contra a Espanha começou muito mal, com derrotas da Telma Monteiro e Jorge Fonseca. No entanto, no terceiro combate, Nuno Saraiva ganhou com alguma surpresa e virou o ascendente para a nossa equipa, que venceu todos os combates até final. Após esse combate foi notória a forma como a equipa se uniu, atitude essa que viria a ser decisiva até ao final do dia.

Nos quartos de final encontrámos a França, vice-campeã do Mundo. Com 3 vitórias para cada equipa, houve lugar a um sorteio que definiu os -90Kg como a categoria que serviria para desempate. Anri Egutize que tinha acabado de perder o seu combate, entrou neste último combate de forma irrepreensível colocando Portugal nas meias-finais.

Nas meias finais encontrámos a Holanda. Com Portugal a vencer por 3-2, Telma Monteiro conseguiu vencer num combate muito longo (12 minutos e 42 segundos) e tenso, em que a experiência da nossa judoca acabaria por fazer a diferença.

Na final com a Rússia, bronze no Mundial de 2018, começámos de forma brilhante e surpreendente com 3 vitórias consecutivas de Bárbara Timo, Rochele Nunes e Anri Egutidze. Porém tivemos 3 derrotas nos combates seguintes de Telma Monteiro, Jorge Fonseca e Jorge Fernandes. Por sorteio, o título foi decidido na categoria -73Kg, onde Jorge Fernandes tinha acabado de perder. Apesar de ter efetuado um excelente combate e onde algumas decisões do árbitro acabaram por não dar a vantagem ao atleta português, teve, num momento em particular, uma projeção que lhe poderia dar a vitória. No desempate, a vitória acabou por ser da Rússia.

Baku 2015 - Não se disputou a prova de equipas mistas



KARATÉ

3.12 - KARATÉ

Portugal participou num dos 12 eventos de medalha destes Jogos.

Kata	F	Patrícia Esparteiro	BRONZE
------	---	---------------------	--------

Apesar de em categorias distintas, esta classificação melhorou o 7º lugar obtido em Kumite há 4 anos.

KATA FEMININO

PATRÍCIA ESPARTEIRO – 25 anos

Ranking Mundial – 37ª Ranking Mundial, 7ª CE 2019

Ronda Eliminatória – 2º lugar na Poule A, 24.79

Ronda de Ranking – 2º lugar na Poule A, 25.46

Combate de Bronze – Vitória – Esparteiro 24.68, Fursava (BLR) 23.68

Número de participantes: 8

Número de países: 8

Perante todas as melhores atletas europeias de especialidade, a nossa atleta conseguiu uma prestação de excelência que lhe permitiu não só uma medalha de bronze, mas também uma possibilidade de qualificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio. Apenas no final do processo de qualificação será possível saber se essa vaga será atribuída a Portugal. Haverá um total de duas vagas para a Europa que serão distribuídas primeiramente pelas nações que obtiveram medalhas de ouro, depois prata e só no final bronze. Para que Patrícia Esparteiro consiga esta vaga, todos os atletas com medalha de ouro e prata destes Jogos Europeus terão que ter conseguido a sua qualificação diretamente por ranking ou pela prova final de qualificação, deixando vagas para os atletas que conseguiram bronze nestes Jogos de Minsk.



LUTAS AMADORAS

3.13 - LUTAS AMADORAS

Portugal participou num dos 18 eventos de medalha destes Jogos Europeus.

-67Kg	M	Pedro Caldas	15º lugar
-------	---	--------------	-----------

A participação foi mais reduzida do que há 4 anos quando participámos com 5 atletas.

LUTA GRECO-ROMANA -67 Kg

PEDRO CALDAS – 22 anos

7x campeão nacional de -67Kg

Oitavos de final – Pedro Caldas 0, Soslan Daurov (BLR) 10

Número de participantes: 16

Número de países: 16

O nosso atleta foi eliminado na primeira ronda por superioridade técnica, frente a um atleta bielorrusso que foi melhor, mas que veio a ser eliminado nos quartos de final pelo russo que acabou como vencedor da competição. Por esse motivo, Pedro Caldas não foi repescado.

Baku 2015 - Hugo Passos (-66 Kg GR) – 22º lugar



TÉNIS DE MESA

3.14 - TÊNIS DE MESA

Em Minsk 2019, Portugal participou em 3 dos 5 eventos de medalha.

Singulares	F	Fu Yu	OURO
Equipas	M	Marcos Freitas, Tiago Apolónia, João Monteiro, Diogo Carvalho	BRONZE
Singulares	M	Marcos Freitas	9º lugar
Singulares	F	Jieni Shao	9º lugar
Singulares	M	Tiago Apolónia	17º lugar

Comparativamente com Baku 2015, esta modalidade conseguiu mais uma medalha nesta edição. Fu Yu esteve brilhante conseguindo qualificação para Tóquio 2020. A equipa masculina conseguiu a segunda medalha em outras tantas edições. As classificações em singulares masculinos foram abaixo do conseguido há 4 anos.

EQUIPAS MASCULINAS

PORTUGAL – MEDALHA DE BRONZE

MARCOS FREITAS – 31 anos

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Campeão da Europa de Equipas 2014; 5º Equipas JO Londres 2012; Olímpico em Pequim 2008, Londres 2012 e Rio 2016; atual 34º RM

TIAGO APOLÓNIA – 32 anos

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Campeão da Europa de Equipas 2014; 5º Equipas JO Londres 2012; Olímpico em Pequim 2008, Londres 2012 e Rio 2016; atual 43º RM

JOÃO MONTEIRO – 35 anos

Atleta da Equipa Masculina do Projeto Tóquio 2020; Campeão da Europa de Equipas 2014; 5º Equipas JO Londres 2012; Olímpico em Pequim 2008 e Londres 2012; atual 169º RM

Número de equipas: 12

Número de participantes: 36 (3 por equipa)

1ª Ronda – Portugal 3 - França 1

Tiago Apolónia/João Monteiro 3 – Can Akkuzu/Emmanuel Lebesson 2

Marcos Freitas 3 – Simon Gauzy 1

João Monteiro 2 - Emmanuel Lebesson 3

Marcos Freitas 3 – Can Akkuzu 1

Quartos de Final – Portugal 3 – Grã-Bretanha 1

Tiago Apolónia/João Monteiro 3 – Paul Drinkhall/Liam Pitchford 1

Marcos Freitas 3 – Sam Walker 1

Tiago Apolónia 2 – Liam Pitchford 3

João Monteiro 3 – Sam Walker 1

Meias-finais – Alemanha 3 – Portugal 0

João Monteiro/Tiago Apolónia 0 - Timo Boll/Patrick Franziska 3

Dimitrij Ovcharov 3 – Marcos Freitas 0

Patrick Franziska 3 – Tiago Apolónia 2

Jogo de atribuição da medalha de bronze: Portugal 3 – Dinamarca 1

João Monteiro/Tiago Apolónia 3 – Tobias Rasmussen/Lins Anders 0

Marcos Freitas 1 – Jonathan Groth 3

João Monteiro 3 – Anders Lind 1

Marcos Freitas 3 – Tobias Rasmussen 1

Mais uma grande prestação coletiva da nossa equipa. Depois de vencer duas equipas com ranking europeu superior ao seu (França, 2º lugar; Grã-Bretanha, 5º lugar), perdeu nas meias finais com a campeã da Europa, a Alemanha. Na decisão pela medalha de bronze, os nossos atletas venceram de novo, desta vez a Dinamarca.

Baku 2015 - Equipa (Marcos Freitas, Tiago Apolónia, João Geraldo) – **Medalha de Ouro**

SINGULARES MASCULINOS

MARCOS FREITAS – 31 anos – 9º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020; 5º Singulares JO Rio 2016; Olímpico em Pequim 2008, Londres 2012 e Rio 2016; atual 34º RM

1ª Ronda – Bye

2ª Ronda – Bye

3ª Ronda – Freitas 4, Pistej (SLO) 1

4ª Ronda – Freitas 0, Boll (GER) 4

TIAGO APOLÓNIA – 32 anos – 17º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Olímpico em Pequim 2008, Londres 2012 e Rio 2016; atual 43º RM

1ª Ronda – Bye

2ª Ronda – Bye

3ª Ronda – Apolónia 1, Wang (SVK) 4

Número de participantes: 48

Fruto dos seus rankings europeus, os nossos atletas tiveram acesso direto à 3ª ronda. Tiago Apolónia foi eliminado logo no seu primeiro jogo com um atleta eslovaco com ranking inferior, mas que chegou aos quartos de final. Marcos Freitas, depois de vencer um atleta esloveno, perdeu com alemão o número 1 europeu, Timo Boll, que acabou por ganhar o torneio.

Baku 2015 - Marcos Freitas e Tiago Apolónia – 5º lugar individual

SINGULARES FEMININOS

FU YU – 40 anos – MEDALHA DE OURO

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Vice-campeã da Europa de Singulares de 2017; Olímpica nos JO Rio 2016; atual 34ª RM

1ª Ronda – Bye

2ª Ronda – Bye

3ª Ronda – Yu 4, Moret (SUI) 1

4ª Ronda – Yu 4, Haponova (UKR) 1

Quartos de final – Yu 4, Solja (GER) 3

Meias finais – Yu 4, Ni (LUX) 2

Final – Yu 4, Han (GER) 2

JIENI SHAO – 25 anos – 9º lugar

Atleta da Equipa Feminina no Projeto Tóquio 2020; Olímpica nos JO Rio 2016; atual 82ª RM

1ª Ronda – Bye

2ª Ronda – Shao 4, Toliou (GRE) 2

3ª Ronda – Shao 4, Matelova (CZE) 3

4ª Ronda – Shao 3, Li (NED) 4

Número de participantes: 48

Vitória brilhante de Fu Yu, que ultrapassou todas as suas adversárias, com especial destaque para as duas alemãs. Foi, sem dúvida, a melhor jogadora do torneio. Jieni Shao, depois de vencer as duas primeiras rondas perdeu, num jogo muito equilibrado, com uma jogadora holandesa que acabou por ser eliminada nos quartos de final.

Baku 2015 - Fu Yu – 17º lugar, Leila Oliveira – 33º lugar



TIRO

3.15 - TIRO

Portugal competiu em 5 dos 13 eventos de medalha destes Jogos Europeus.

Pistola Ar Comp. 10m	M	João Costa	10º lugar
Equipa Pistola 25m	M	João Costa, Joana Castelão	13º lugar
Pistola Ar Comp. 10m	F	Joana Castelão	18º lugar
Pistola 25m	F	Joana Castelão	22º lugar
Equipa Pistola AC 10m	Mx	João Costa, Joana Castelão	23º lugar

Comparativamente a Baku 2015, onde o Tiro conseguiu uma medalha através de João Costa, 2 dos resultados foram melhores e outros 2 piores do que há 4 anos.

PISTOLA 10 METROS MASCULINO

JOÃO COSTA – 54 anos – 10º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Olímpico em Sydney 2000, Atenas 2004, Pequim 2008, Londres 2012 e Rio 2016; vice-campeão mundial 2014; 3x campeão da Europa (2009, 2011, 2015); 63º RM (3/06/19), 34º europeu

Qualificações - 10º lugar, 564 pontos.

Número de participantes: 36

João Costa realizou uma boa prova, ficando a apenas um ponto da final, que lhe poderia dar acesso a uma vaga de qualificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio.

Baku 2015 - João Costa – **Medalha de Prata**

PISTOLA 10 METROS FEMININO

JOANA CASTELÃO – 34 anos – 18º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Olímpica em Londres 2012 (15º, 33º); 49ª RM (3/06/19), 26ª europeia

Qualificações - 18º lugar, 569 pontos.

Número de participantes: 37

Numa competição com muitas atletas com pontuações muito próximas, Joana Castelão realizou uma prova regular, ficando a 3 pontos da final que lhe poderia dar acesso a uma vaga para Tóquio 2020.

Baku 2015 - Joana Castelão – 25ª

PISTOLA 25 METROS FEMININO

JOANA CASTELÃO – 34 anos – 22º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020; Olímpica em Londres 2012 (15º, 33º)
44ª RM (3/06/19), 21ª europeia

Qualificações – 22º lugar, 573 pontos

Número de participantes: 35

Após um primeiro dia regular, a nossa atleta sentiu algumas dificuldades no segundo dia, no tiro rápido, ficando a 10 pontos da final.

Baku 2015 - Joana Castelão – 27ª

EQUIPAS MISTAS PISTOLA 10 METROS

JOÃO COSTA E JOANA CASTELÃO – 23º lugar

(54 anos/34 anos)
47º lugar no CM 2018

Qualificações - 23º lugar, 564 pontos.

Número de participantes: 27

Os nossos atletas ficaram realizaram uma performance abaixo do seu melhor, ficando a 8 pontos da final.

Baku 2015 - João Costa/Joana Castelão – 9º lugar

EQUIPAS MISTAS PISTOLA 25 METROS

JOÃO COSTA E JOANA CASTELÃO – 13º lugar

(54 anos/34 anos)

Qualificações – 13º lugar, 539 pontos.

Número de participantes: 17

Não sendo esta a especialidade da nossa equipa, uma vez que João Costa não tem competido nos 25 metros, os nossos atletas tiveram uma prestação dentro das expectativas, ficando a 10 pontos da final.

Baku 2015 - Esta distância não fez parte do programa dos JE 2015.



TIRO COM ARCO

3.16 - TIRO COM ARCO

Portugal participou em apenas um dos 8 eventos de medalha do programa destes Jogos.

Compound	M	Rui Baptista	16º lugar
----------	---	--------------	-----------

COMPOUND MASCULINO

RUI BAPTISTA – 33 anos

443º Ranking Mundial

Ronda de Ranking – 16º lugar, 687 pontos

Oitavos de final – Derrota – Rui Baptista 138, Nedeljkovic (SRB) 142

Rui Baptista entrou na competição com o ranking mais baixo de todos os 16 arqueiros presentes. Estando no 16º lugar após a ronda de ranking, encontrou nos oitavos de final o 1º classificado dessa mesma ronda, que viria a perder nos quartos de final.

Número de participantes: 16

Número de países: 16

Baku 2015 - Não houve participação portuguesa nesta modalidade



TIRO COM ARMAS DE CAÇA

3.17 - TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Portugal participou em 3 dos 6 eventos de medalha destes Jogos Europeus.

Trap Equipas	Mx	João Azevedo, Rita Rodrigues	18º lugar
Trap Individual	F	Rita Rodrigues	25º lugar
Trap Individual	F	Maria Inês Barros	26º lugar
Trap Individual	M	João Azevedo	27º lugar

TRAP MASCULINO

JOÃO PAULO AZEVEDO – 35 anos – 27º lugar

Atleta do Projeto Tóquio 2020; 3º Campeonato da Europa 2016; 47º RM (3/06/19), 29º europeu

Qualificações – 27º lugar, 107 pontos

Número de participantes: 32

Resultado muito longe do real valor deste atleta e do patamar de exigência da qualificação olímpica, que é o seu objetivo principal.

Baku 2015 - João Paulo Azevedo – 14º lugar, José Bruno Faria – 24º lugar

TRAP FEMININO

ANA RITA RODRIGUES – 28 anos

Atleta do Projeto Tóquio 2020; 7ª CE 2015; Campeã da Europa de Júniores 2008 e 2011.
38ª RM (3/06/19), 23ª europeia

Qualificações: 25º lugar, 97 pontos

MARIA INÊS BARROS – 17 anos

Atleta do Projeto de Esperanças Olímpicas; 26ª CM Júniores 2017; 14ª CE Júniores 2018
141ª RM (3/06/19), 62ª europeia

Qualificações: 26º lugar, 96 pontos

Número de participantes: 29

Ana Rita Rodrigues realizou uma prestação abaixo do seu melhor, revelando alguma instabilidade competitiva. Maria Inês Barros, ainda júnior, teve aqui a sua primeira competição com as melhores da Europa, demonstrando ainda falta de experiência.

Baku 2015 - Não houve participação feminina

EQUIPAS MISTAS TRAP

JOÃO PAULO AZEVEDO E ANA RITA RODRIGUES – 10º lugar

(35 anos/28 anos)

15º lugar no CM 2018

Qualificações: 10º lugar, 128 pontos

Número de participantes: 23

A nossa dupla acabou por estar melhor nesta prova do que na individual, ficando a 7 pontos do acesso à final.

Baku 2015 - Não houve participação portuguesa nesta prova em 2015.

4. COMPARAÇÃO MINSK 2019 vs. BAKU 2015

De seguida, apresentamos um quadro que resume os resultados obtidos por cada modalidade em Baku 2015 e em Minsk 2019.

Modalidade	Medalha		4º a 8º		9º a 16º		Abaixo 16º	
	2015	2019	2015	2019	2015	2019	2015	2019
Atletismo		2		4		1		3
Badminton	0	0	0	0	1	0	2	2
Canoagem	2	2	6	4	3	2	1	3
Ciclismo BMX	0		0		0		2	
Ciclismo BTT	0		0		1		1	
Ciclismo Estrada	0	1	0	0	1	1	6	6
Ciclismo Pista		0		4		4		0
Futebol de Praia	1	1	0	0	0	0	0	0
Ginástica Acrobática	0	3	6	0	0	0	0	0
Ginástica Aeróbica	0	0	1	1	0	0	0	0
Ginástica Artística	0	0	0	0	1	4	22	0
Ginástica Trampolins	1	1	1	3	4	2	0	0
Judo	1	2	3	2	5	4	5	11
Karaté	0	1	1	0	0	0	0	0
Lutas Amadoras	0	0	0	0	3	1	2	0
Natação	0		1		9		19	
Taekwondo	2		1		1			
Ténis de Mesa	1	2	2	0	3	2	2	1
Tiro	1	0	0	0	2	2	3	3
Tiro com Arco		0		0		1		0
Tiro com Armas de Caça	0	0	0	0	1	0	1	4
Triatlo	1		1				3	
Total	10	15	23	18	35	24	69	33

Se, por um lado, o número de medalhas aumentou em 50%, o número de classificações até ao 8º lugar conseguidas em Baku manteve-se em Minsk (33). Este facto revela que não tivemos um número superior de atletas dentro das posições de finalistas, mas sim que houve uma percentagem maior de atletas que se mostrou mais competitivo ao mais alto nível do que há 4 anos.

O menor número de posições até ao 16º lugar e, sobretudo, abaixo do 16º lugar em 2019 comparativamente a 2015, deve-se em grande medida à menor participação na Ginástica Artística e à ausência da Natação em 2019, duas modalidades em que cada atleta normalmente realiza várias provas e com quadros competitivos muito numerosos de várias dezenas de atletas em cada uma delas.

Quando comparados os melhores resultados obtidos pelos nossos atletas nos 46 eventos de medalha em que repetimos a participação nesta edição dos Jogos Europeus, verificamos que em, em Minsk 2019, os resultados foram melhores em 22 desses eventos (47,8%), piores em 16 (34,8%), tendo-se mantido as classificações de Baku 2015 em 8 ocasiões (17,4%).

Modalidade	Prova	Sexo	Minsk 2019	Baku 2015	Minsk vs. Baku
Badminton	Singulares	M	17º lugar	25º lugar	Melhor
Badminton	Singulares	F	17º lugar	17º lugar	Igual
Canoagem	K1 1000m	M	PRATA	PRATA	Igual
Canoagem	K1 5000m	M	PRATA	PRATA	Igual
Canoagem	K4 500m	M	4º lugar	5º lugar	Melhor
Canoagem	K2 200m	F	6º lugar	6º lugar	Igual
Canoagem	C1 200m	M	8º lugar	5º lugar	Pior
Canoagem	K4 500m	F	8º lugar	11º lugar	Melhor
Canoagem	K1 200m	F	11º lugar	10º lugar	Pior
Canoagem	K2 500m	F	17º lugar	13º lugar	Pior
Canoagem	K1 200m	M	20º lugar	17º lugar	Pior
Canoagem	K1 500m	F	23º lugar	9º lugar	Pior
Ciclismo	Contrarrelógio	M	PRATA	19º lugar	Melhor
Ciclismo	Prova de Estrada	M	10º lugar	17º lugar	Melhor
Futebol de Praia	Equipas	M	OURO	BRONZE	Melhor
Ginástica Acrobática	Grupo (Equilíbrio)	F	BRONZE	5º lugar	Melhor
Ginástica Acrobática	Grupo (Dinâmico)	F	PRATA	7º lugar	Melhor
Ginástica Acrobática	Grupo (All-Around)	F	PRATA	5º lugar	Melhor
Ginástica Aeróbica	Pares	Mx	8º lugar	7º lugar	Pior
Ginástica Artística	Paralelas Assimétricas	F	12º lugar	51º lugar	Melhor
Ginástica Artística	Trave	F	13º lugar	75º lugar	Melhor
Ginástica Artística	Solo	F	15º lugar	64º lugar	Melhor
Ginástica Artística	All-Around	F	15º lugar	67º lugar	Melhor
Ginástica Trampolins	Individual	M	BRONZE	6º lugar	Melhor
Ginástica Trampolins	Sincronizado	M	4º lugar	11º lugar	Melhor
Ginástica Trampolins	Sincronizado	F	6º lugar	BRONZE	Pior
Ginástica Trampolins	Sincronizado	F	9º lugar	11º lugar	Melhor
Judo	-57Kg	F	BRONZE	OURO	Pior
Judo	-48Kg	F	5º lugar	9º lugar	Melhor
Judo	-81Kg	M	9º lugar	17º lugar	Melhor
Judo	-100Kg	M	9º lugar	5º lugar	Pior
Judo	-60Kg	M	17º lugar	17º lugar	Igual
Judo	-66Kg	M	17º lugar	5º lugar	Pior
Judo	-73Kg	M	17º lugar	9º lugar	Pior
Judo	-90Kg	M	17º lugar	17º lugar	Igual
Judo	-52Kg	F	17º lugar	17º lugar	Igual
Judo	-78Kg	F	17º lugar	17º lugar	Igual
Lutas Amadoras	-67Kg	M	15º lugar	22º lugar	Melhor
Ténis de Mesa	Singulares	F	OURO	17º lugar	Melhor
Ténis de Mesa	Equipas	M	BRONZE	OURO	Pior
Ténis de Mesa	Singulares	M	9º lugar	5º lugar	Pior
Tiro	Pistola Ar Comp. 10m	M	10º lugar	BRONZE	Pior
Tiro	Pistola Ar Comp. 10m	F	18º lugar	25º lugar	Melhor
Tiro	Pistola 25m	F	22º lugar	27º lugar	Melhor
Tiro	Equipa Pistola AC 10m	Mx	23º lugar	9º lugar	Pior
Tiro com Armas de Caça	Trap Individual	M	27º lugar	14º lugar	Pior

Este é também um indicador de melhoria dos resultados nesta segunda edição dos Jogos Europeus, não se ficando esta melhoria exclusivamente a dever a eventos nos quais não participámos há 4 anos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como conclusão, podemos afirmar que o conjunto de resultados da Equipa Portugal nestes Jogos Europeus de Minsk é muito positivo. Não só ao nível do número de medalhas, mas também em termos do número de modalidades que conseguiram resultados de relevo. O pódio foi conseguido por atletas de 9 disciplinas de 8 modalidades, o que só por si comprova o aumento qualitativo de várias modalidades nos últimos anos.

No que diz respeito à preparação dos atletas que integram o Projeto Tóquio 2020, houve sinais positivos de muitos deles. A qualificação direta de uma atleta no Ténis de Mesa e a possibilidade de qualificação de outra no Karaté foram aspetos muito importantes desta Missão. Todos aqueles que não conseguiram qualificação nos Jogos Europeus ainda terão outros momentos para o tentar.

Apesar de nem todos os atletas terem apontado os Jogos Europeus como o seu principal momento do ano, o que se entende nos casos em que a qualificação olímpica não passava por Minsk, de um modo geral houve muita seriedade na forma como encararam as competições.

Para que a terceira edição dos Jogos Europeus possa afirmar ainda mais este evento no panorama internacional, será importante que mais modalidades integrem esta competição nos seus sistemas de qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris 2024 e, de preferência, que possam combinar esta data com o seu Campeonato da Europa, como aconteceu com o Judo. A multiplicidade de eventos apenas a um ano dos Jogos Olímpicos, onde a qualificação olímpica é essencial, provoca opções em termos de planeamento que não permitem fazer dos Jogos Europeus um dos momentos mais altos do ano em algumas modalidades.

Em Minsk foi possível à nossa delegação atingir um conjunto de resultados positivo, mas, acima de tudo, construir um espírito de conquista contagiante que, esperamos, possa ser uma referência para a Missão a Tóquio.

Anexo

Balancete do Centro de Resultados



Balancete Centro de Resultados / Contas (COP)
Acumulado

Nº Contribuinte 501498958

Exercicio 2019

Período Acumulado

SETEMBRO

Comité Olímpico de Portugal

C. Custo DAR046	Conta Jogos Europeus - Minsk	Descrição	Acumulado Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
	62	Fornecimentos e serviços externos	353 013,96 €			353 013,96 €
	622	Serviços especializados	32 391,20 €			32 391,20 €
	622101	Contabilidade	2 251,75 €			2 251,75 €
	622104	Consultoria de Marketing	6 517,29 €			6 517,29 €
	622115	Artes Gráficas	9 769,95 €			9 769,95 €
	622118	Audiovisuais	4 894,98 €			4 894,98 €
	622129	Fotografia	3 671,23 €			3 671,23 €
	622199	Diversos	31,00 €			31,00 €
	6224902	Fisioterapeutas	3 200,00 €			3 200,00 €
	6224903	Apoio Técnico e Administrativo	779,21 €			779,21 €
	6224914	Apoio Médico	650,00 €			650,00 €
	622699	Conservação e Reparação Outros	15,00 €			15,00 €
	6227	Serviços Bancários	610,79 €			610,79 €
	623	Material	47,18 €			47,18 €
	62311	Ferr. Utens. D. Rápido	25,23 €			25,23 €
	62332	Mat. Escritório	21,95 €			21,95 €
	624	Energia e Fluidos	62,00 €			62,00 €
	62422	Gasóleo	62,00 €			62,00 €
	625	Deslocações, Estadas e Transportes	172 603,90 €			172 603,90 €
	625112	Despesas de Alimentação	614,52 €			614,52 €
	625114	Despesas Transporte Eventuais	296,74 €			296,74 €
	625115	Deslocações ao Estrangeiro	679,42 €			679,42 €
	625123	Despesas Alojamento	145,38 €			145,38 €
	625132	Despesas de Alimentação	1 051,96 €			1 051,96 €
	625133	Despesas Alojamento	15 522,00 €			15 522,00 €
	625134	Despesas Viagens	154 144,25 €			154 144,25 €
	6253	Transporte de Mercadorias	149,63 €			149,63 €
	626	Serviços Diversos	147 909,68 €			147 909,68 €
	626141	Aluguer Equipamento	2 355,46 €			2 355,46 €
	626211	Correio Isento	4,37 €			4,37 €
	626214	Comunicações	226,52 €			226,52 €
	626221	Telefones	1 591,87 €			1 591,87 €
	62671	Limpeza Higiene e Conforto	323,22 €			323,22 €
	6268011	Eventos	978,08 €			978,08 €
	6268042	Produtos Alimentares	888,36 €			888,36 €
	6268086	Apoio Técnico Atletas	2 402,34 €			2 402,34 €
	6268091	Bandeiras, Medalhas e Taças	503,28 €			503,28 €
	6268092	Material Desportivo	137 448,07 €			137 448,07 €
	6268096	Apoio Médico e Medicamentos	1 188,11 €			1 188,11 €
	63	Gastos com o pessoal	84 800,27 €			84 800,27 €
	632	Remunerações do Pessoal	70 085,52 €			70 085,52 €
	63211	Ordenados Administrativos	58 164,87 €			58 164,87 €
	63213	Ajudas de Custo	5 210,00 €			5 210,00 €
	63214	Subsídio de Férias	1 193,61 €			1 193,61 €
	63215	Subsídio de Natal	1 174,44 €			1 174,44 €
	63217	Subsídio de Alimentação	4 342,60 €			4 342,60 €
	635	Encargos sobre Remunerações	14 714,75 €			14 714,75 €
	6351	Encargos Administrativos	14 714,75 €			14 714,75 €
	68	Outros gastos e perdas	6 617,64 €			6 617,64 €
	688	Outros	6 617,64 €			6 617,64 €
	6888	OUTROS GASTOS ÁMBITO DESPORTIVO	6 617,64 €			6 617,64 €
	68884	Compensações de remunerações	5 218,24 €			5 218,24 €
	688904	Ofertas	1 399,40 €			1 399,40 €
	75	Subsídios, doações e legados à exploração		372 033,00 €		372 033,00 €
	751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos		264 000,00 €		264 000,00 €
	7511	INSTITUTO PORTUGUES DESPORTO JUVENTUDE		264 000,00 €		264 000,00 €
	751112	Jogos Europeus - Minsk		264 000,00 €		264 000,00 €
	752	Subsídios de Outras Entidades		108 033,00 €		108 033,00 €
	75201	C.O.E.		108 033,00 €		108 033,00 €
TOTAL GERAL			444 431,87 €	372 033,00 €		444 431,87 €